

Valor da cesta básica oscila em Cuiabá e fecha custando R\$ 699

MT tem 31,28% da população recenseada e coleta é prorrogada

Mauro Mendes é o 3º governador mais votado do Brasil no 1º turno



Mato Grosso - Página A5

Mato Grosso - Página A5

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ♦ O jornal de Mato Grosso Cuiabá, quarta-feira, 5 de outubro de 2022 Ano LIV ♦ No 16058 ♦ R\$ 3,00 (capital) R\$ 3,50 (interior)

EMERGÊNCIA AMBIENTAL

Queimadas resultam em quase R\$ 300 milhões de multas em MT

Secretaria de Estado de Saúde elaborou um plano de contingência contra a varíola dos macacos que já contaminou ao menos 20 pessoas residentes em diferentes municípios de Mato Grosso



Faltando menos de 30 dias para o fim da proibição das queimadas em Mato Grosso, o Governo do Estado lançou, ontem (4), a operação “Abafa Amazônia 2022”, em Cuiabá. Apontada como a primeira edição deste ano, a ação acontece no norte do Estado com o objetivo de fiscalizar propriedades privadas durante o período proibitivo de queimadas que, somente neste ano, já resultaram em quase R\$ 300 milhões em multas. A operação também visa combater demais crimes ambientais, como o desmatamento. “O Corpo de Bombeiros já fiscaliza, durante o ano todo, propriedades privadas, com apoio da Polícia Militar, em ciclos operacionais de 10 dias. Agora no final do ano a operação acontece de forma integrada com outras agências, o que nos assegura uma maior eficiência em relação às multas aplicadas contra o uso

irregular do fogo”, afirma a comandante do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA) do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Jusciery Rodrigues Marques. Ela reforça que outras ações estão planejadas até o fim deste ano, inclusive, alerta que o Estado conta com uma sala de monitoramento dos focos de calor e, com o serviço, o Estado consegue visualizar os proprietários de áreas rurais que estejam fazendo uso do fogo de forma irregular ou desmatamento. O Corpo de Bombeiros (CB) estima que R\$ 287 milhões em multas já tenham sido aplicadas por uso irregular do fogo desde o início de 2022. Além do CB, a ação conta com agentes da Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e da Segurança Pública (Sesp). De acordo com o Governo do Estado, outras duas ações estão previstas para até o final de 2022.

Mato Grosso - Página A5



Máxima **36**
Mínima **22**

FUTEBOL

Cuiabá é a primeira SAF do Brasil a aprovar projeto de captação de recursos

Esportes - Página A8

Do estupro de Alcides ao parto de Juma, quais cenas de 'Pantanal' mais viralizaram?

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739



9 771517 137390 1

Opinião.....	A2 e A3	Brasil	A8
Política.....	A4	Classificados.....	A9 e A10
Economia.....	A5	Esportes	A11 e A12
Mato Grosso.....	A6	Ilustrado	E1 a E4
Polícia.....	A7		20 Páginas

INDICADORES	
Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R\$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R\$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R\$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES	
SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis.....	R\$ 164, 05
Sorriso	R\$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis.....	R\$ 163,29
Primavera do Leste	R\$ 161,79



**Outubro
Rosa**

*um
toque
que pode
mudar
sua vida*

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

DIÁRIO DE CUIABÁ

Um jornal a serviço de Mato Grosso

Publicado desde 1968

Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

DIRETOR-PRESIDENTE

ADELINO M. M. PRAEIRO

DIRETOR EDITORIAL

GUSTAVO OLIVEIRA

CONSELHO CONSULTIVO

ADELINO M. M. PRAEIRO

GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992

MANOEL@JETLOGISTICAEXPRESS.COM.BR

CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695

CLASSIFICADOS@DIARIODECUIABA.COM.BR

COMERCIAL: (65) 3644-1695

COMERCIAL@DIARIODECUIABA.COM.BR

VENDAS AVULSAS

Dias Úteis: CUIABÁ R\$ 3,00

INTERIOR R\$ 3,50

OUTROS ESTADOS R\$ 3,50

Domingo: CUIABÁ R\$ 3,50

INTERIOR R\$ 4,00

OUTROS ESTADOS R\$ 4,00

ENDEREÇO:

AVENIDA HISTORIADOR RUBENS DE MENDONÇA, Nº 1731

— Loja 04 — Bosque da Saúde

— CUIABÁ-MT — 78.050-000

— FONE: (65) 3644-1695

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Novo Congresso

Independentemente de quem seja eleito presidente no fim do mês, o Congresso Nacional começará a adquirir um novo rosto na próxima legislatura. A composição do Parlamento que emerge das urnas traduz, ainda que timidamente, a força crescente de partidos maiores, com maior coerência programática, em detrimento das siglas menores, uma das principais anomalias da nossa democracia. Ao todo, 19 partidos ou federações atingiram o patamar mínimo para ter direito a bancada na Câmara — em 2018 haviam sido 30. O resultado deixa claro que a proibição de coligações nas eleições proporcionais e a cláusula de barreira felizmente começam a reduzir a fragmentação partidária.

Um Congresso com partidos maiores e mais fortes melhora as chances de

governabilidade, já que o Executivo encontra menor dificuldade para construir maioria. A divisão entre as agremiações passa a ser pautada mais por crenças e ideologia que por conveniência e interesses. Na teoria, isso aumenta a probabilidade de aprovação de projetos com maior consistência programática, caso das reformas necessárias para destravar as amarras que têm atrasado o crescimento econômico e o desenvolvimento no Brasil.

Dentre as principais bancadas eleitas, destacam-se as que representam os polos em torno dos principais candidatos à Presidência. O PL, do presidente Jair Bolsonaro, elegeu 99 deputados federais, de longe a maior bancada. O feito é comparável ao do PSDB e do extinto PFL em 1998, quando os tucanos conquistaram 105 cadeiras, e os pefelis-

tas 99. Na outra ponta, ganhou força a federação de partidos liderada pelo PT, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ela somou mais 11 deputados, chegando a 79 e formando a segunda maior bancada da Casa. O União Brasil ganhou oito deputados, totalizando 59, a terceira bancada. O PP perdeu 11, mas ainda mantém 47. O MDB cresceu para 42 deputados (hoje tem 37), bancada equivalente à de PSD e Republicanos. Ainda no campo da esquerda, a federação PSOL/Rede, impulsionada por mais de 1 milhão de votos dados a Guilherme Boulos em São Paulo, ganhou quatro cadeiras, somando 14. Quem mais perdeu na esquerda foi o PSB, que agora também tem 14 deputados, ante 24 na legislatura anterior.

Na nova configuração do Congresso, tanto Lula como Bolsonaro têm

espaço para formar maioria, embora a dificuldade seja maior para o ex-presidente. A eleição de mais de 300 deputados identificados com centro, centro-direita e extrema direita num universo de 513 e a conquista de terreno também no Senado criam uma dificuldade intrínseca para os planos de Lula, caso ele derrote Bolsonaro no próximo dia 30.

A principal dificuldade trazida pelo Congresso eleito, porém, não é nova: o mecanismo das emendas do relator, ou orçamento secreto. Criado com o apoio da frente bolsonarista, ele vem sendo usado para comprar votos distribuindo

verbas para congressistas gastarem em suas bases de apoio, sem planejamento nem transparência. Bolsonaro, se reeleito, pouco fará para eliminar o instrumento que ajudou a criar. Lula prometeu, caso eleito, acabar com a excrecência em negociação com os congressistas. As conquistas do Centro nas urnas trazem motivo para ceticismo.

O destino do orçamento secreto depende ainda de uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Será essa a pauta que definirá a relação entre Executivo e Legislativo no início do próximo governo.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23,9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10,7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

Carta do Leitor

Governador de MT defende liberação de garimpo em terra indígena

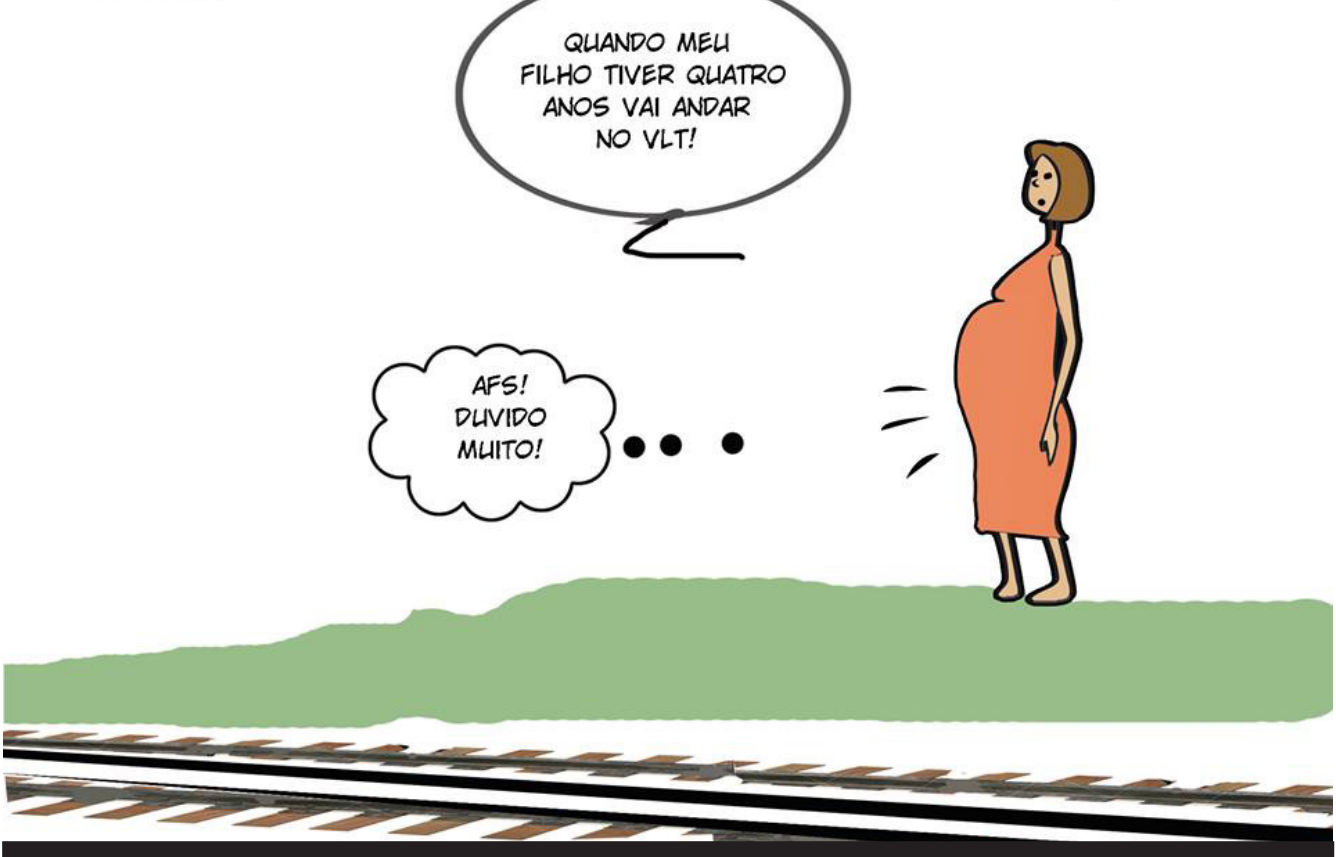
Nas áreas indígenas ainda encontramos ecossistemas consideravelmente preservados, no entanto, se houver a penetração da atividade garimpeira nesses territórios o equilíbrio ecológico estará seriamente comprometido. MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Servidor público busca na música desabafo e alívio espiritual

Parabéns pela reportagem. Aser conseguiu expressar muito bem o que sente pela música. FÁTIMA BISSOLI, Cuiabá/MT faabissoli@gmail.com

Entenda como Anitta chegou ao topo do

O VLT VEM AÍ



GENERINO

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR
Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. A página A4 do caderno de Política, na matéria “CGE instaura PAD contra coronel”, o texto correto é “... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...”. O texto do quarto parágrafo é “... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R\$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes...”. E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com “Todas as prisões já foram revogadas...”. Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria “Governo acelera obras de duplicação da MT-010” é “Governo executa obra de duplicação da MT-010”. Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria “TCE apura superfaturamento na Secopa”, o texto correto é “... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...”.

Spotify ao investir em sua carreira no exterior

Que carreira é essa que ninguém consegue ver. Vai Malandra e Envolver, só denigre a imagem da mulher. Valores, nenhum... WANDER ALMEIDA wandercyalmeida@gmail.com

Bancada vê aval à pré-candidatura de Emanuel como “ato isolado”

O Emanuel não é candidato a nada. Não tema a mínima chance de ser eleito. Com sorte ele vai terminar o mandato como prefeito de Cuiabá PAULO LEITE ROCHA, Cuiabá/MT

Agente de Saúde pratica amor e fé em resposta a xingamentos

Muitas vezes já me encontrei em meios a tempestade e essa gotinha da palavra me acalmou por que eu creio que Deus esta nesse negócio mostrando um outro rumo para a situação naquele momento.sou muito grata. DILMA GOMES DA SILVA MARQUES dilmagomesjesus1@gmail.com

Diretor-geral da PF troca comando de setor que investiga Bolsonaro

Falta impessoalidade por parte de alguns que assumem cargo público. MAXWELL TEIXEIRA

Esquerda mira Governo para montar palanque de Lula em MT

É importante Mato Grosso ter um candidato representante da esquerda para o governo

estadual, a fim de que haja um contrapeso na peleja eleitoral. RENATA LAIS SANTOS, Cuiabá/MT

PTB entra no jogo e quer conselheiro do TCE na disputa pelo Governo

Conselheiro Antonio Joaquim, fica onde esta pois se entrar vai perder é perca de tempo. ANTONIO REIS, Cuiabá/MT antoniomlreis@terra.com.br

Arsec aprova reajuste de 11,1% na tarifa de água e esgoto

Presente para os consumidores, É claro que a Arsec tomou essa resolução baseado em estudos técnicos seriíssmos, caso contrário a tal agência reguladora não permitiria um aumento dessa magnitude. Principlamente levando em conta que estamos

enfrentando uma pandemia e no caso de servidores públicos do executivo de MT um governador chamado Mm responsável pelo maior achatamento de salário da categoria que se viu na história deste Estado. Entre os anos 2018 e 2021 ele reduziu o salário dos servidores em 1% e agora em 2022, a ano mágico da eleição deu uma aumento de 7% isso quando a inflação oficial acusava 12%.. Mas agora é só pagar. É para seu próprio bem senhor... IRZAIR CIRO CORREA, Cuiabá/MT irzair@bol.com.br

Absurdo esse aumento porque o salário não reajustou nesse percentual e no meu caso o reajuste foi de 7 por cento no salário e o reajuste na água de 11,46, diferença de 4 por cento. ANTÔNIO TENUTA, Cuiabá/MT Astenuta@bol.com.br

Alecy Alves

A culpa é dela

Ao nascermos mulher trazemos conosco o estigma da culpa. Mesmo quando não nos sentimos culpadas, a nós ela será atribuída.

Quando criança, somos cobradas para ter modos. Tenha modos, menina! Sente-se direito! Reprimem-nos. Mesmo na mais tenra idade, temos que nos cuidar para não chamar atenção e correr o risco de despertar sentimentos impuros no sexo oposto.

Aos 10 anos, podemos ser cobradas para ter maturidade e aceitar suportar uma gravidez fruto de um ato repug-

nante de violência sexual. Se a gestação é interrompida, mesmo sob o amparo da lei, somos criminosas.

Na idade adulta, se a gravidez de um ato similar é levada adiante e o filho é entregue à adoção, também somos culpadas. Xingadas, julgadas e condenadas por abandono de incapaz.

Nas ruas, quando usamos roupas curtas e decotadas estamos provocando. Sendo assim, não somos dignas do respeito do outro porque facilitamos cantadas e, pior, possíveis ataques dos estupradores.

No casamento, namoro ou

qualquer outro relacionamento afetivo, também temos culpa quando o homem perde o controle e despeja sua ira e frustrações em nossos corpos.

Nessas situações, os paladinos, seres de caráter inquestionável, juizes da moral e bons costumes, se aprimoram no quesito crueldade.

O que ela fez? Ele não agrediria assim, sem motivo, do nada. Vai ver que gosta de apanhar. Não deve ser a primeira. Quem nunca ouviu questionamentos e afirmações dessa natureza?

Quando a mulher que sofria violência e não denunciou o

agressor acaba assassinada, o tratamento recebido, mesmo depois de morta, não muda. Morre levando para o túmulo o estigma da culpa.

A empatia e a sororidade poderiam fazer a diferença entre nós, mulheres. Já temos homens demais sendo machistas, preconceituosos, tóxicos, misóginos...

Não precisamos de mais mulheres assumindo esses papéis. Nem de mulheres condenando outras por causa da roupa curta, do modo de se sentar, da cor do batom, da maneira como sorri, da decisão de não se casar, de

não ter filhos... E, claro, de abortar quando for vítima de violência sexual.

Se hoje não ponho uma minissaia, um vestido curto e um decote generoso, essa é uma questão minha. Já usei muitas vezes e por muitos anos.

É direito e liberdade de escolha eu não usar. Assim como é liberdade, e direito da outra, se vestir como quer.

Pelo amor de... Opa! Deus não tem culpa e nada a ver com isso. Não vamos misturar direito com fé e religião.

*Alecy Alves é Jornalista e bacharel em Serviço Social



COMERCIAL comercial@diariodecuiaba.com.br midia@diariodecuiaba.com.br Fone: (65)3644-1695	SUCURSAIS <i>Cáceres:</i> Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex) Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777 fabianeca@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com <i>Barra do Garças:</i> Rua Amaro Leite, 715 - Centro CEP. 78600-000 - fone:(0xx66) 3401-1241 - irineubg@uol.com.br <i>Tangará da Serra:</i> Rua 40 S/N - Jardim Acabulco CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246	REDACÃO Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br Editor Executivo: Editora de Opinião Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br Editora de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br Editor de Esportes Editor de Ilustrado Redação Fone: (65) 3644-1695 e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br Endereço eletrônico: www.diariodecuiaba.com.br
---	---	---

A seguridade social e os idosos

*** WAGNER BALERA**

Quem são as pessoas idosas protegidas pelo universo da previdência, o único programa estatal de proteção social que existe no Brasil para esse contingente da população? Naturalmente, nesse artigo não cuidamos daqueles que atuam como servidores públicos, que dispõem de regime previdenciário próprio.

Eis os números da Previdência e Assistência Social brasileira, segundo dados oficiais de 2021, quanto aos que recebem aposentadoria por idade, portanto, aqueles que recebem o benefício porque completaram os anos necessários para terem direito à aposentadoria: no grupo urbano, são cerca de quatro milhões e oitocentas mil pessoas e, no rural, estão compreendidos seis milhões e setecentas mil pessoas. Números que aumentam constantemente, porque todos os dias são deferidos novos pedidos de aposentadoria por idade.

Assemelhados a esse grupo, aí no plano assistencial e não de previdência, mas compreendendo a população dos idosos, são dois milhões e cem mil que recebem o BPC, o Benefício de Prestação Continuada (LOAS). Esses são os números da Previdência e Assistência Social brasileira.

O número, embora expressivo, não é significativo. Há quase trinta milhões de pessoas idosas no Brasil. O total de beneficiários que mencionamos aqui, entre previdência e assistência, não chega a quatorze milhões, portanto, menos da metade do grupo protegido. A outra metade não tem nenhum tipo de proteção social dos regimes oficiais, dos regimes em que o Estado atua concretamente, concedendo benefício previdenciário ou assistencial.

Influenciadores e celebridades

*** ALINE ZANCHI DA SILVA**

Os hábitos digitais estão cada dia mais presentes na vida do brasileiro, tornando os canais sociais uma fonte de informação diária quase obrigatória e influenciando no consumo de produtos e serviços. Segundo uma pesquisa da We Are Social, agência de pesquisa, sugere que 22% dos usuários de internet em todo o mundo seguem um influenciador digital. No Brasil são 44%, e de acordo com outro estudo de consumo da empresa Statista, agência de dados, dois quintos dos brasileiros dizem ter comprado um produto por ter visto na rede social de um influenciador. Já a Nielsen, empresa de

É um alerta para o futuro. Como ficarão as pessoas idosas diante da proteção social no futuro? O programa atual é bastante restrito.

O dado ainda mais angustiante é relativo ao valor médio dos benefícios que a Previdência Social paga, que não envolve só o grupo das pessoas idosas, mas todos os beneficiários do INSS.

Quanto, em dinheiro, o INSS paga por mês? Os números são assustadores. Esses benefícios, segundo dados do mês de março de 2022, representam, em média, R\$ 1.629,23. Não, você não leu errado. É isso mesmo! A média é de mil, seiscentos e vinte nove reais. O seguro pagou por muitos anos e recebe, em média trezentos e quinze dólares por mês, ou seja, dez dólares por dia. Os benefícios assistenciais só têm o valor do salário-mínimo.

É evidente que os números da média dificilmente garantem as necessidades básicas como determina o artigo 6º da nossa Constituição Federal.

A nossa Carta Magna diz qual é o conteúdo mínimo dos direitos sociais: a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados.

Intuitivamente sabemos que a média geral de R\$ 1.629,23 não garante esses mínimos. É necessário, e mesmo urgente, que as pessoas idosas tenham resguardados os benefícios sociais tendo

em vista, sobretudo, o avanço da longevidade.

Eis a necessidade consensual, constatada em 2007, pelo grande celeiro

de ideias essenciais em tema de previdência e assistência social que é a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) que já

alertava para a dramática situação das pessoas idosas em breve futuro.

A obrigação de garantir um mínimo existencial para as pessoas é do Estado.

Contudo, cada vez que houve uma reforma previdenciária – e já foram quatro desde a promulgação da Constituição, em 1988 –, não se debateu consensualmente sobre a fixação de idade mínima para a aposentadoria.

A título de ilustração, cumpre recordar o centenário da Lei Eloy Chaves, reformulada substancialmente em 1960, quando a sobrevida média do brasileiro já se encontrava nos 62 anos. Lá restou fixada a idade mínima: 55 anos. O indivíduo poderia obter aposentadoria a partir dessa idade de 55 anos, depois de 35 anos de trabalho.

A previsão, de conformidade com a vida média de então, consistia em expectativa de vida em 62 anos (média), destarte, o seguro poderia se aposentar aos 55 anos e viveria até 62 anos. Portanto, fruiria benefício por 7 anos em média. Também estava prevista, de acordo com as estatísticas, a geração da pensão para dependentes do seguro falecido. Tal benefício subsequente tinha duração média de oito anos.

Destarte, a soma dos dois benefícios resultava em quinze anos enquanto o período contributivo fora de 35 anos. Eis a conta que se ajustava ao cálculo atuarial dos benefícios devidos ao conjunto familiar.

Ocorre que as pessoas estão vivendo mais tempo, e a conta atuarial não fecha.

Atualmente, o magno “problema” da longevidade, ainda que seja dado auspicioso, nos obriga a pensar com seriedade sobre o futuro da proteção social.

É só por meio do conhecimento, da educação financeira, previdenciária e atuarial que entenderemos a problemática e deixaremos de resistir a mudanças. Sem mudanças estruturais, não haverá futuro para a proteção, assim no Brasil como no mundo.

Cabe registrar o caminho subsidiário da previdência complementar, apto a garantir um padrão de vida para as pessoas que conseguirem, ao longo da sua trajetória profissional, acumular reservas a fim de, no futuro, desfrutarem de aposentadorias e pensões aptas a proporcionar mais adequada manutenção do padrão de vida na fase pós-laborativa.

A cultura previdenciária, aos poucos, se forma e nos faz compreender que não é o Estado o único garantidor do nosso futuro.

Em breve, o Estado só poderá prover as necessidades básicas e, quem quiser, há de buscar, na previdência complementar, a poupança de longo prazo que lhe permita alcançar a idade avançada em condições dignas e saudáveis.

* WAGNER BALERA é professor titular na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Livre-docente e doutor em Direito Previdenciário pela mesma Universidade gabriela-fr@uol.com.br

Cuiabá Urgente

Interesses

Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como “lançamento” de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.



Teté

Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo

O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha

Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio

O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente

O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída

O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho

No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o “candidato de Bolsonaro” ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência

No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando

As “passadas de pano” para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R\$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga

A vaga MPF, teria custado entre R\$ 8 milhões e R\$ 12 milhões e teria sido comprada com “acordos” feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado

Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath

Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de re-

ceber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha

Caso não haja nenhum “acidente de percurso”, a médica pediatra Natasha Shlessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada

A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do “bispo” Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome

Natasha carrega o “peso” político do sobrenome: ela é filha de Serys Shlessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

ELEIÇÕES 2022

Na disputa pelo Palácio Paiaguás, no domingo (2), o governador recebeu 1.114.549 votos

Mauro Mendes é o terceiro governador mais votado do Brasil no 1º turno

EDUARDO GOMES
Da Reportagem

Mauro Mendes (União Brasil) foi o terceiro governador mais votado do país no 1º turno das eleições gerais, no domingo (2). Com mais de 1.114.549 votos, ele conquistou 68,45% dos votos válidos. Ficou atrás apenas dos governadores Ratinho Jr. (PSD-PR) e Helder Barbalho (MDB-PA), que tiveram, respectivamente, 59,64% e 70,41% de votos, ambos também reeleitos.

Em Mato Grosso, Mauro também foi o governador reeleito com maior índice de votação na história: superou os 53,95% da reeleição de Dante de Oliveira, em 1998, e os 65,39% da reeleição de Blairo Maggi, em 2006.

O governador agradeceu a confiança da população para sua reeleição, e ressaltou o esforço de seus apoiadores e secretários ao longo dos três anos de gestão.

Para ele, os 1.114.549 votos conquistados na eleição são fruto do trabalho desenvolvido desde o início do mandato.

“Agradecemos ao povo mato-grossense que depositou, mais uma vez, seu voto de confiança. Nós vamos retribuir com trabalho, com

seriedade, e, se Deus quiser, teremos daqui quatro anos um Mato Grosso ainda melhor do que temos hoje, melhorando a vida das pessoas e entregando mais resultados em todas as áreas, que é o que cidadão espera do governo”, disse o governador.

SURRA - O governador Mauro Mendes afirmou que o grupo político do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) levou uma “surra gigantesca” nestas eleições.

“Foram praticamente 70% dos votos [da nossa candidatura]. Eu ouvi dizer nos bastidores, não sei se procede, que eles queriam dar uma surra em nós. E acabaram, no final, tomando uma surra gigantesca na própria Capital”, disse Mendes à Rádio CBN, nesta segunda-feira (3).

Nos bastidores a informação é de que o grupo de Emanuel, ainda que a derrota fosse mostrada pelos institutos de pesquisa, trabalhava para ter uma votação expressiva ao menos em Cuiabá. O percentual, no entanto, mostrou o contrário.

Mendes ainda apontou que a votação expressiva nas urnas mostra uma rejeição da população quanto ao grupo dos Pinheiros.

O governador lembrou as diversas decisões contrárias à candidatura da



Na disputa pelo Palácio Paiaguás, no domingo, Mauuro Mendes recebeu 1.114.549 votos

Márcia, que, na reta final da campanha, perdeu todas as inserções na TV.

“Essa é a velha política e esses são os velhos políticos. E eu espero que cada vez mais isso faça parte do passado, não do presente. Políticos que mentem, que conversam muito, que trabalham pouco, e que não entregam resultado”, disse.

“É lamentável. E a própria população condenou os grupos com uma votação pequena, inexpressiva, dentro de um contexto de uma eleição estadual”, completou.

A principal adversária de

Mauro Mendes foi a primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV).

Em Cuiabá, Mauro teve 215.550 votos (ou 69,27%), Márcia recebeu 66.699 votos (ou 21,43%) - uma diferença de 148.851 votos.

SAÚDE - A entrega dos seis novos hospitais que estão em construção em Mato Grosso, de acordo com o governador Mauro Mendes, vai representar “um avanço gigantesco na Saúde”. Após a vitória no domingo (2), o gestor destacou que essas são obras prioritárias para

conclusão neste segundo mandato.

Estão sendo construídos os hospitais Julio Muller e Central, em Cuiabá, e quatro grandes regionais no interior: nas cidades de Confresa, Alta Floresta, Juína e Tangará da Serra.

“Temos seis grandes hospitais para terminar. Se terminarmos e vamos terminar, já vai ser um avanço gigantesco na Saúde. Tínhamos pouco mais de 500 leitos administrados pelo Estado e agora temos mais de 1 mil. E com esses hospitais vamos dobrar de novo, para mais

de 2 mil leitos. Então seria algo extraordinário do ponto de vista da Saúde Pública”, afirmou.

Os investimentos que o Estado está fazendo para tornar Mato Grosso mais atrativo para o Turismo também foram citados por Mauro Mendes.

“Aqui em Cuiabá teremos o Parque Novo Mato Grosso, estamos com as orlas de Santo Antônio de Leverger, Barão de Melgaço, Luciara, São Félix do Araguaia, Cáceres, ou seja, tem muita coisa iniciada. Aqui em Nobres, estamos terminando os projetos para transformar aquela região em grande potencial turístico, porque hoje não tem a mínima infraestrutura”, pontuou.

Além disso, o governador também falou da solução dada para a concessão da BR-163, que passará a ser administrada pelo Estado para que, de uma vez por todas, ocorra a duplicação e os devidos investimentos, melhorando a logística e evitando as centenas de mortes que ocorrem ano a ano.

“Assumir a BR-163 ainda depende da negociação com a Caixa Econômica e o Banco do Brasil. Isso vai nos demandar muita energia, mas vai ser muito bom para Mato Grosso”, concluiu.

INFLAÇÃO

Valor da cesta básica oscila na semana e já está custando R\$ 699 em Cuiabá

MARIANNA PERES
Da Reportagem

O mês de setembro encerrou sua última semana com variação positiva no preço da cesta básica cobrado na Capital do Estado, custando, em média, R\$ 699,37. O crescimento no valor de R\$ 3,31 sobre a semana anterior é reflexo no aumento de 46% dos itens que compõem o produto.

Segundo o Boletim da Cesta Básica, divulgado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF/MT), a banana foi o maior responsável pelo aumento

no custo, com alta de 8,79%, sendo o terceiro aumento consecutivo em seu valor no mês de setembro. Apesar da alta nesta semana, o fruto apresentou crescimento de apenas 0,78% se compararmos com a primeira semana de setembro.

O diretor de Pesquisas do IPF/MT, Igor Cunha, destacou a estabilidade no valor da cesta básica, favorecendo o consumo das famílias. “Setembro foi o único mês a ter o custo abaixo dos R\$ 700 em todas as semanas, o que não ocorria desde março. Isso, com certeza, contribui para o consumo das famílias, já que assim a

organização da renda pode ser feita com maior estabilidade. O mês de setembro confirma esse cenário”.

Ainda segundo ele, a permanência do nível de preços da cesta básica favorece, não somente a população, mas a economia de forma geral, já que as famílias podem manejar seus gastos variando produtos e diversificando os segmentos de suas compras. “A cesta considera bens alimentares necessários às famílias, e, assim, quanto menor suas oscilações, maior o alívio econômico”, explicou.

Já entre os produtos que

demonstraram queda, o óleo de soja apresenta queda de -2,47% na variação semanal e acumula queda de -1,70% se comparado a primeira semana do mês. De acordo com análise do IPF/MT, a redução pode estar relacionada à grande oferta do produto nos mercados locais.

Outro item que demonstrou queda foi o tomate, apresentando variação semanal de -7,04% e registrando um significativo recuo de 13% em seu valor no mês. A boa produtividade do item impacta na redução de preços nos mercados locais.

INFLAÇÃO

Em Sinop, Fiemt apresenta estudo inovador para a base florestal de MT

MARIANNA PERES
Da Reportagem

A Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), por meio do Observatório da Indústria, junto com a Parceria para Ação em Economia Verde (PAGE), instituição ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), realizam o evento Valores Enraizados – Indústria verde e o futuro de Mato Grosso. Trata-se de um projeto inovador, dedicado ao setor de base florestal, que será realizado no dia 6 de outubro, às 13h30, em Sinop (a 498 km de Cuiabá). O evento também é uma oportunidade para promover a integração do segmento.

Na ocasião, serão apresentados resultados um estudo

inédito feito com empresários de várias cidades mato-grossenses ligados ao setor. A partir dele, foi realizado um mapeamento do processo de produção real em todas as cadeias de valor, bem como área protegidas (floresta), áreas degradadas e agrícolas mais adequadas para o desenvolvimento de segmento.

O presidente da Fiemt, Gustavo de Oliveira, explica que durante o estudo foram ouvidos empresários do setor com o intuito de conhecer a realidade dos empreendedores, dos trabalhadores e dos produtos. “Os resultados desses projetos demonstram oportunidades de negócio que podem transformar o setor de base florestal e promover o desenvolvimento industrial

verde em Mato Grosso”.

O estudo ainda apresenta opções de negócio como o uso de madeira laminada colada (MLC) de madeira nativa, que trata de uma tecnologia aplicada agregando mais valor à produção da base florestal. Além disso, contém informações da evolução do manejo florestal e a conexão sustentável com a indústria mato-grossense.

“Estimamos que um investimento médio de R\$ 18 milhões para a abertura de indústria de MLC, sendo capaz de gerar R\$ 71 milhões de impacto direto e indireto na produção da economia, R\$ 40 milhões estimados em faturamento anual e R\$ 6 milhões estimados em ICMS anual. O estudo traz opções de negócios para agregar valor ao

setor”, explicou o gerente de Economia e do Observatório da Indústria, Pedro Máximo.

Durante a programação serão pontuadas referências internacionais para modelos de gestão alternativa da base florestal, propondo processos adequados de planejamento do uso da terra e o equilíbrio de carbono dos modelos alternativos de manejo da indústria florestal. Além disso, será realizado o painel Oportunidades de Negócios com a participação do engenheiro florestal e sócio proprietário da empresa Avaplan Engenharia, Jeanielou Lacerda, do arquiteto e diretor/fundador do Núcleo da Madeira, Marcelo Afalão, e do especialista do Senai Nacional/Instituto Amazônia +21, Fernando Penedo.

ELEIÇÕES 2022

Bancada federal de MT na Câmara tem novos nomes

Da Reportagem

Renovada com cinco nomes. Assim será a nova bancada federal mato-grossense na Câmara dos Deputados, que terá Fábio Garcia (União), Abílio (PL), José Medeiros (PL), Juarez Costa (MDB), Emanuelzinho (MDB), Amália Rocha (PL), Coronel Fernanda (PL) e Coronel Assis (PL). Foram reeleitos José Medeiros, Juarez Costa e Emanuelzinho; não conseguiram se reeleger Rosa Neide, Carlos Bezerra (MDB), Dr. Leonardo (Republicanos) e Nelson Barbudo (PL). Neri Geller (PP) tentou disputar o Senado, mas teve o mandato de deputado cassado e não conseguiu registrar sua chapa.

Rosa Neide foi a mais votada ao cargo em Mato Grosso, mas a federação do PT com PCdoB e PV não alcançou legenda para uma vaga. É a segunda vez que ocorre essa situação em Mato Grosso: a primeira foi em 1990, quando Dante de Oliveira (PDT) foi campeão de votação para a Câmara, mas seu partido não somou votos suficientes para uma cadeira.

A derrota do deputado federal Carlos Bezerra (MDB), que tentou a reeleição, pode significar o fim de sua carreira política aos 81 anos, dos quais 52 nos palanques entre vitórias e fracassos. O Procurador Mauro (PSOL), que disputou as últimas oito eleições, sempre com boa votação, ficou pelo caminho. Em Rondonópolis o prefeito Zé Carlos do Pátio (PSB) tentou eleger sua mulher e correligionária Neuma Moraes, mas não conseguiu. O senador Carlos Fávaro (PSD) não conseguiu uma cadeira sequer para seus candidatos. Victorio Galli, suplente de deputado federal e ex-deputado federal, não conseguiu eleger-se pelo PTB do qual é o presidente regional.

Na composição de forças políticas, a bancada na Câmara terá quatro deputados do PL; e dois do MDB e do União Brasil. Por naturalidade,

quatro são mato-grossenses; e um do Rio Grande do Norte, do Paraná, de São Paulo e do Distrito Federal. A representação feminina, que na bancada atual tem somente Rosa Neide, contará com Amália Barros e Coronel Fernanda.

Ao perder a reeleição Bezerra não chegou ao sexto mandato na Câmara, vitória essa que o igualaria a Wellington Fagundes (PL) que se elegeu em 1990, 94, 98, 2002 e 2006. A vitória de Fábio Garcia o leva a renunciar à primeira suplência do senador Jayme Campos (União), o que deixa a então segunda suplente Cândida Farias (MDB) na condição de única suplente.

Os novos deputados
JUAREZ COSTA (MDB) 77.129 votos*. Juarez Alves da Costa nasceu em Londrina (PR), tem 62 anos, é radialista e apresentador de televisão. Reside em Sinop, no Norão. Em 2000 e 2004 elegeu-se vereador, e entre uma e outra eleição concorreu sem sucesso para deputado estadual em 2002, mas em 2006 chegou à Assembleia. Em 2008 e 2012 venceu a eleição para prefeito de Sinop. Em 2018 elegeu-se deputado federal com 49.912 votos. Em 2020 novamente tentou ser prefeito de Sinop, mas foi batido por Roberto Dörner (Republicanos).

EMANUELZINHO (MDB) 74.515 votos*. Emanuel Pinheiro da Silva Primo, o Emanuelzinho, nasceu em Cuiabá, onde reside e tem 27 anos. É político. Foi seminarista no Seminário Cristo Rei, em Várzea Grande, mas trocou a vocação sacerdotal pela política. Tem berço político. Seu avô paterno, Emanuel Pinheiro Primo, foi deputado estadual e deputado federal. É filho do prefeito reeleito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), que foi vereador e deputado estadual; sua mãe é Márcia Pinheiro (PV), que disputou a eleição ao governo. Emanuelzinho elegeu-se deputado federal em 2018 pelo PTB, com 76.781 votos, sendo campeão em votação ao cargo na região chamada de Baixada Cuiabana.

AMÁLIA (PL) 70.241 votos*. Amália Scudeler de Barros Santos tem 37 anos, nasceu em Mogi Mirim (SP), é jornalista e nunca atuou na profissão em Mato Grosso; é casada com um produtor rural que cultiva no Chapadão do Parecis, no município de Campo Novo do Parecis, onde reside. Ela inspirou a Lei Amália Barros, sancionada em 22 de junho de 2021 pelo presidente Jair Bolsonaro. Essa lei assegura que as pessoas com visão monocular solicitem o BPC (Benefício de Prestação Continuada), o equivalente a um salário mínimo. O valor é pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Nesse caso, o beneficiário deverá passar por avaliações com médicos

EMERGÊNCIA | Ontem, o Estado lançou operação “Abafa Amazônia 2022” com o objetivo de fiscalizar propriedades contra o uso não autorizado do fogo durante o período proibitivo de queimadas

Queimadas resultam em quase R\$ 300 milhões de multas em Mato Grosso

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Faltando menos de 30 dias para o fim da proibição das queimadas em Mato Grosso, o Governo do Estado lançou, ontem (4), a operação “Abafa Amazônia 2022”, em Cuiabá. Apontada como a primeira edição deste ano, a ação acontece no norte do Estado com o objetivo de fiscalizar propriedades privadas durante o período proibitivo de queimadas que, somente neste ano, já resultaram em quase R\$ 300 milhões em multas.

A operação também visa combater demais crimes ambientais, como o desmatamento. “O Corpo de Bombeiros já fiscaliza, durante o ano todo, propriedades privadas, com apoio da Polícia Militar, em ciclos operacionais de 10 dias. Agora no final do ano a operação acontece de forma integrada com outras agências, o que nos assegura uma maior eficiência em relação às multas aplicadas contra o uso irregular do fogo”, afirma a comandante do Batalhão de Emergências Ambientais (BEA) do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Jusciry

Rodrigues Marques.

Ela reforça que outras ações estão planejadas até o fim deste ano, inclusive, alerta que o Estado conta com uma sala de monitoramento dos focos de calor e, com o serviço, o Estado consegue visualizar os proprietários de áreas rurais que estejam fazendo uso do fogo de forma irregular ou desmatamento.

O Corpo de Bombeiros (CB) estima que R\$ 287 milhões em multas já tenham sido aplicadas por uso irregular do fogo desde o início de 2022. Além do CB, a ação conta com agentes da Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e da Segurança Pública (Sesp). De acordo com o Governo do Estado, outras duas ações estão previstas para até o final de 2022.

No Estado, já são 25.555 focos de calor contabilizados desde o início do ano, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A quantidade representa um aumento de 27% se comparado ao mesmo período de 2021, quando foram detectados 20.092 pontos de calor.

Localizado no noroeste de Mato Grosso, Colniza (1.065 km de Cuiabá) está



Ontem, o Estado lançou operação “Abafa Amazônia 2022” com o objetivo de fiscalizar propriedades contra o uso não autorizado do fogo durante o período proibitivo de queimadas

entre os 10 municípios brasileiros com maior número de focos, contabilizando 2.829 incêndios florestais. Os demais estão distribuídos pelo Pará, Amazonas,

Rondônia e o Acre. Dentre os biomas, a Amazônia acumula 88.88.652 focos (54.9%) do total nacional (149.211), seguida do Cerrado com 44.051 (29.5%).

No território mato-grossenses, o período proibitivo segue vigente até 31 de outubro, com restrições para o uso do fogo em áreas rurais para limpeza e manejo du-

rante esses meses, levando em consideração o risco de incêndios florestais. Em áreas urbanas, colocar fogo para limpar o quintal ou terreno baldio é proibido.

INFRAESTRUTURA

Estado assina TAC com ANTT para assumir concessão da BR-163

Da Reportagem

O Governo de Mato Grosso informou que o processo de transferência do controle acionário da BR-163 entra em sua segunda etapa com a renegociação de dívidas junto aos bancos que financiaram a primeira parte da duplicação da rodovia com a Empresa Odebrecht. A reestatização da BR foi aprovada na semana pelo Tribunal de Consta da União (TCU).

Com aprovação do TCU, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Estado assinam, hoje (4) à tarde, termo de ajustamento de conduta (TAC) para a transferência da concessão da estrada federal, hoje sob a responsabilidade da Concessionária Rota do Oeste (CRO).

“O nosso modelo negocial prevê uma redução das dívidas de financiamento e, para que isso aconteça, os bancos têm que aceitar. Metade das dívidas são com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, então podemos dizer que está nas mãos dos bancos públicos a solução do próximo passo que será dado com o TAC para a BR-163”, disse o secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo.

De acordo com o secretário, ao comprar as cotas de participação da Odebrecht Transport por R\$ 1, por meio da MT Participações e Projetos (MT Par), o Governo de Mato Grosso assume as dívidas contraídas pela Rota do Oeste para a duplicação de 120 km da BR-163, entre

Itiquira e Rondonópolis, na região Sul do Estado.

Entretanto, diante dos investimentos que ainda serão realizados para que a duplicação da estrada seja concluída, o Estado busca a renegociação dessas dívidas. O TAC irá contar com uma cláusula suspensiva, até que a análise dos bancos seja concluída. Conforme a proposta apresentada pelo Estado, nos próximos dois anos será investido R\$ 1,2 bilhão para a conclusão das obras no trecho mato-grossense da BR-163, com recursos próprios.

Do valor, R\$ 300 milhões já estão no caixa da empresa estadual, enquanto o restante dos valores será repassado pelo Estado, segundo previsão orçamentária. O secretário acrescentou que o investimento do Governo para a aquisição do controle acionário da BR-163 tem um forte componente social, diante da importância da rodovia para o Estado.

“É uma vergonha para o Brasil e Mato Grosso continuarmos com uma rodovia importante como esta nessas condições. Esse investimento é o respeito que temos com a nossa população e com os usuários que vêm do Brasil inteiro. Quantas vidas não vamos poupar? Esse investimento sinaliza menor perda de vidas e de produtividade ao longo desse trecho. É para isso que o Estado existe, para oferecer soluções, e eu não tenho dúvidas que seremos um case importante na história da infraestrutura do Brasil”, ressaltou.

ATRASO NO CENSO

Mato Grosso tem 31,28% da população recenseada e coleta de dados é prorrogada

Da Reportagem

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) decidiu prorrogar, até o início de dezembro deste ano, o prazo de coleta de informações para o Censo 2022. A medida foi tomada devido ao fato de que apenas a metade da população estimada do Brasil foi recenseada até o momento. Em Mato Grosso, o percentual é ainda menor.

No Estado, já foram contabilizados 1.115.791 habitantes desde o início da operação em 1º de agosto até 2 de outubro.

CÁCERES

Aluno é preso após ameaçar massacre em escola militar

Da Reportagem

Um estudante de 18 anos foi preso pela Polícia Civil (PC) após ameaçar cometer um massacre na Escola Estadual Senador Mário Motta, que fica cidade de Cáceres (213 km ao Oeste de Cuiabá). Ele afirma ser vítima de bullying. De acordo com a PC, o suspeito usou um perfil falso nas redes sociais e foi autuado em flagrante, na segunda-feira (3), pelos crimes de falsa identidade e ameaça.

As investigações iniciaram após a direção da unidade escolar procurar a Polícia Civil para comunicar sobre uma ameaça feita no Facebook. Um trecho do texto divulgado na rede social o suspeito dizia “espero que abracem suas famílias, que esta semana o sangue vai derramar e só vou observar”.

O jovem chegou a ser citar o recente caso registrado na cidade de Barreiras (BA), onde um estudante de 14 anos invadiu uma escola armado com

revólver calibre 38, faca e uma bomba caseira. Lá, o garoto baleou e esfaqueou uma aluna cadeirante até a morte.

No perfil falso, o estudante reclama ainda que um coronel da escola cívico-militar “se acha e não sabe conversar”. “Um ataque em uma escola está prestes a acontecer. O ataque na escola na Bahia foi triste, mas ela não merecia morrer. A escola Cívico Militar de Cáceres-MT está uma porcaria. Tem um coronel que se acha e não sabe conversar”, diz.

Ele prossegue dizendo que “queria citar nomes de alunos que está fazendo mal para outros alunos, “eu fui um desses. Bom espero que vocês abracem sua família que, esta semana, sangue vai derramar e só vou observar”, escreveu estudante na publicação.

Logo após a comunicação dos fatos à polícia, a equipe da Delegacia de Cáceres iniciou as diligências conseguindo identificar e prender o autor das ameaças, evitando qualquer tipo de atentado no ambiente

LUCAS DO RIO VERDE

Homem é executado com 5 tiros por dupla em moto

Da Reportagem

Um rapaz de 26 anos foi assassinado a tiros na noite da última segunda (3), na Rua Bergamo, que fica Bairro Veneza, em Lucas do Rio Verde (320 km ao Norte de Cuiabá). Ele foi identificado pelo nome de Diogo Juliano de Lima. Há três meses, o sobrinho da vítima foi executado por membros

do Comando Vermelho (CV) na cidade.

De acordo com informações, o jovem ainda chegou a ser encaminhado para o Hospital São Lucas, mas seu estado era considerado grave. Diogo de Lima não resistiu aos ferimentos e morreu após dar entrada na unidade.

Conforme consta em boletim de ocorrência, o homem

tinha ao menos cinco perfurações de projétil de arma de fogo pelo corpo, inclusive, na região do abdômen. Testemunhas relataram à equipe da Polícia Militar que ele parou a motocicleta, em que estava, ao lado da calçada, momento em que aconteceu o crime.

Nisso, os atiradores se aproximaram em uma moto Honda Broz, cor não infor-

mada, e efetuaram diversos disparos contra a vítima. Em seguida, fugiram tomando rumo ignorado. Horas após a ocorrência, uma irmã de Diogo de Lima foi até a delegacia comunicar que ele não resistiu e morreu.

Segundo populares, em julho deste ano, homens invadiram a casa da irmã de Diogo de Lima e mataram o filho

ELEIÇÕES 2022 | Lula precisaria da classe média e Bolsonaro, dos mais pobres; exaustão de forças é perigo

Lula e Bolsonaro têm arsenal limitado para atrair votos no segundo turno

IGOR GIELOW
Da Folhapress - São Paulo

A batalha do segundo turno, que definirá o vencedor da guerra eleitoral de 2022, começou na noite do domingo (2), pouco depois de as urnas enviarem seus dados para Brasília.

Do ponto de vista de moral da tropa, Jair Bolsonaro (PL) saiu como grande vencedor do domingo, escamoteando de forma conveniente a seus aliados o fato de que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quase liquidou o jogo.

Politicamente, contudo, é inegável que a figura relaxada do presidente ao conceder uma entrevista noturna para comentar o resultado resumia o dia, em contraste à cansada figura do ex-presidente, claramente abatido pela vitória que lhe escapou das mãos.

Mas o caminho de Bolsonaro é mais duro do que o de Lula. Se o padrão de migração de votos de Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) seguir o que foi aferido antes do primeiro turno pelo Datafolha, o volume pró-Lula pode estar garantido. Apenas pode, como a arrancada final do presidente no domingo demonstra.

Se não chegou a ser um tsunami como em 2018, o avanço de seus aliados no Sudeste é motivo para celebração no bolsonarismo. O

Rio reelegeu um soldado da causa, e Minas, um aliado algo distante, mas aliado. E São Paulo viu Tarcísio de Freitas (Republicanos) virar favorito na disputa contra Fernando Haddad (PT).

Os estrategistas do presidente agora olham para onde pescar os votos para tirar 6 milhões de eleitores que Lula teve à sua frente. O próprio Bolsonaro mostrou a tática dual na sua entrevista noturna, que teve direito a ironia e agressividade com a imprensa, como é usual.

O presidente começou a fala para o grupo que até aqui se mostrou inexpugnável a suas investidas: os mais pobres. De forma calma e pausada, ensaiou um mea culpa, dizendo entender que muitos que votaram nele em 2018 o abandonaram por causa das dificuldades econômicas do país.

Parecia um derrotado falando, até engatar o usual discurso de que foi pressionado por fatores externos, da pandemia da Covid-19 à Guerra da Ucrânia, e que as coisas estão melhorando. Mas o aceno a esse eleitor perdido foi notável, embora menos claro seja o que ele tem a oferecer.

Pois Bolsonaro abriu toda sua reserva de bondades nos últimos meses, de Auxílio Brasil turbinado a dinheiro na mão de grupos de pressão, como cami-



Lula e Bolsonaro disputam o segundo turno no dia 30



nhoneiros. Não é aferível de forma precisa o quanto isso o empurrou no domingo, mas quando se vê os mapas de votação, fica claro que quem o levou a se aproximar de Lula foi um eleitorado de classe média urbano.

Aí entra a segunda parte da fala do presidente, na qual ele foi ele em estado puro, dizendo encarnar os valores familiares, a religiosidade, o conceito fluído de liberdade, o armamentismo, o combate à corrupção. E, claro, que Lula é o negativo de tudo isso. Com isso, ele busca manter no seu armário as camisas da seleção que foram às ruas

na época do impeachment de Dilma Rousseff (PT).

Os petistas, por sua vez, precisam apelar a elas, dado que discurso para os mais pobres (metade do eleitora ganha até dois mínimos) já foi comprado. Aí a questão que fica é se a dica do discurso de Lula, em que fez defesa de ampla aliança e novas aberturas, vai colar.

É discutível. Quando colocou na sua vice Geraldo Alckmin, um tucano de quatro costados que se viu expulso do próprio partido, Lula deu uma real sinalização simbólica de que não pretendia transformar seu eventual governo numa vingança pelos seus 580

dias de cadeia.

A fotografia com oito ex-presidenciaíveis às vésperas do primeiro turno foi no mesmo sentido. Por todas as declarações públicas e privadas, o mercado e o empresariado já precisaram Lula como um ator previsível e confiável, ainda que torçam nariz para o esquerdismo de seu entorno.

Esse povo não tem voto, mas influencia quem tem e decide o rumo de políticas públicas: o Congresso bastante conservador será um campo de batalha duro caso Lula vença o pleito. Assim, talvez o preço da fatura da aquiescência do pessoal do dinheiro suba, e

o cheque em branco dado a Lula passe a exigir recibo, talvez com anúncios mais objetivos sobre a economia.

O antipetismo, pelo que se viu no domingo, segue tendo força em setores da classe média. Assim como Bolsonaro com os mais pobres, os instrumentos à disposição de Lula parecem limitados em termos de retórica, o que fará sua pescaria de votos para cristalizar a vantagem sobre Bolsonaro talvez se concentrar nos detalhes, nos 40% de eleitores de Tebet e Ciro que diziam apoiar o petista no segundo turno.

Presente para ambos os rivais é o fantasma de Erich Ludendorff. Há 104 anos o comandante alemão na Primeira Guerra Mundial viu a entrada dos EUA no conflito como determinante para uma virada pró-Aliados. Tendo acabado de derrotar a Rússia, ele juntou todas as forças que estavam na frente oriental e fez o maior ataque nas linhas ocidentais da guerra.

Avançou muito, só para ver suas forças exauridas, levando ao colapso da defesa alemã nos meses seguintes e à derrota em novembro de 1918. Neste momento, a metáfora militar pode se aplicar tanto a força mostrada por Bolsonaro no domingo quanto à quase vitória de Lula. Logo saberemos para quem ela valerá.

ELEIÇÕES 2022

Equipe de Lula quer atrair classe média e incorporar propostas de Ciro e Tebet

BERNARDO CARAM E MARCELA AYRES

Da Folhapress - São Paulo

Em busca de consolidar a dianteira do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições e garantir uma vitória no segundo turno, economistas do partido ouvidos pela Reuters sugerem que o programa de governo do partido incorpore propostas de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), além de defenderem maior foco na atração de votos da classe média.

O objetivo dos conselheiros do ex-presidente é facilitar a formação de alianças, principalmente com esses dois ex-candidatos, que reuniram 8,5 milhões de votos no primeiro turno, o equivalente a 7,2% dos votos válidos.

“Nosso programa é dinâmico, não fechou totalmente, foi um programa que definiu diretrizes, pontos programáticos, que foi aberto à discussão e continua aberto. Você não pode querer um aliado sem incorporar uma parte do seu pensamento e uma parte de suas propostas”, disse o ex-ministro da Fazenda das gestões petistas Guido Mantega.

Um segundo conselheiro, que falou à Reuters em condição de anonimato, frisou que muitas das ideias que constam no programa de adversários do PT no primeiro turno estão em acordo com os princípios desenvolvidos pela equipe petista, e que as convergências facilitam a pavimentação das alianças.

Após a definição do resultado das eleições do domingo, vencida por Lula por uma vantagem de pouco mais de 5 pontos percentuais sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL),

Tebet e Ciro pediram prazo para refletir e ter conversas com seus partidos e aliados antes do anúncio de possíveis apoios ao segundo turno, que ocorre dia 30 de outubro.

Tebet, que teve embates com Bolsonaro (PL) nos três debates entre presidenciaíveis, disse no domingo que não se omitirá e que tem “lado”. Ciro –que se opõe ao presidente, mas fez duras críticas a Lula ao longo da campanha– disse que o país vive situação “potencialmente ameaçadora” e pediu tempo para se posicionar.

Citando especificamente Tebet, Mantega ressaltou que a então candidata vinha fazendo forte defesa de um fortalecimento de pautas da educação, agenda que ele classificou como central para o PT e facilmente incorporável ao programa de governo.

Ciro Gomes, quarto colocado na disputa em primeiro turno, é histórico defensor de um amplo programa de renegociação de dívidas, algo que foi inserido no programa preliminar do PT, mas de maneira genérica, podendo agora receber mais ênfase nessa segunda etapa da disputa.

Na última segunda (3), o presidente do PDT, Carlos Lupi, afirmou que conversou com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e que sugeriu a ela que os petistas incorporem três propostas de Ciro Gomes: o programa que prevê zerar dívidas do SPC, o plano de renda mínima e um projeto de educação em tempo integral.

Em pronunciamento no início desta noite, Gleisi disse que chamou Lupi para uma conversa e sinalizou que deseja o apoio de Ciro. Ela não mencionou as propostas.

O presidente do PDT afirmou que agendará para esta terça um encontro da Executiva partidária e espera que Ciro Gomes endosse a posição da legenda. Ciro participará virtualmente.

A campanha de Lula, que indicou expressamente que acabará com o teto constitucional de gastos, chegou a cogitar detalhar publicamente, ainda antes do primeiro turno, temas como regime fiscal, crédito e reforma tributária sob um eventual terceiro termo do ex-presidente.

Mas o plano acabou suspenso sob a leitura de que abriria brecha para polêmicas num momento em que a campanha buscava justamente construir uma frente ampla para derrotar Bolsonaro no primeiro turno, atraindo críticas de que Lula estava pedindo um cheque em branco para a economia enquanto frisava que seus governos anteriores eram prova suficiente de sua responsabilidade fiscal.

Agora Mantega diz que as medidas podem ser “um pouco mais detalhadas”, ponderando que isso dependerá das conversas com aliados. Já a antecipação do nome do ministro da Fazenda caso Lula ganhe a eleição –ideia que o candidato repeliu até aqui– não está sendo a principal estudada, indicaram os assessores.

CLASSE MÉDIA - Atribuindo o número mais alto que o esperado de votos para Bolsonaro “ao populismo fiscal” do atual governo e a um fortalecimento do conservadorismo no país, Mantega defendeu que a campanha de Lula dê mais importância à classe média.

ELEIÇÕES 2022

Campanha de Bolsonaro quer menos motocicletas e mais idas a periferias

MARIANNA HOLANDA

Da Folhapress - São Paulo

No dia seguinte ao primeiro turno, a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) já fala em ampliar a presença do presidente em agendas de periferia.

A avaliação é de que o adversário, ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ainda lidera com folga entre os mais pobres e que será preciso dialogar mais com este segmento para vencer o segundo turno.

Eles também apostam que os programas eleitorais serão ainda mais relevantes nesta etapa, e acreditam que o presidente precisará gravar mais fora do estúdio, como foi na primeira etapa da eleição.

No segundo turno, os dois candidatos à Presidência têm o mesmo tempo de rádio e TV.

Os detalhes de como isso será feito ainda não foram definidos.

Aliados do chefe do Executivo veem que o eleitorado do presidente está fidelizado e que ele precisa conquistar votos fora da bolha.

No primeiro turno, ele priorizou agendas com apoiadores e motocicletas. Neste momento, precisa dialogar com os que representam a maior parcela dos eleitores, que ganham até dois salários mínimos.

Como um gesto a este segmento, a Caixa Econômica Federal anunciou nesta segunda-feira a antecipação, do dia 18 para dia 11, o pagamento do Auxílio Brasil e do Auxílio Gás.

A medida já havia ocorrido em agosto, mas em setembro, não. Integrantes do governo disseram que, mesmo antes

do primeiro turno, já estava prevista a antecipação e há intenção de manter no começo do mês o pagamento dos benefícios.

Lula teve 48,43% dos votos válidos no domingo (2), contra 43,20% de Bolsonaro. Faltou 1,8 milhão de votos para o petista levar a fatura no primeiro turno.

Apesar de o desempenho eleitoral de Bolsonaro ter sido superior ao que indicavam as pesquisas, os números estavam mais próximos dos levantamentos da campanha, que já apostavam no segundo turno.

Bolsonaro, por sua vez, teria ficado surpreso. Segundo relatos, ele acreditava na possibilidade de levar em primeiro turno a disputa –na tese apelidada por ele de Datapovo, para desacreditar pesquisas eleitorais.

O chefe do Executivo conversou com jornalistas no Palácio da Alvorada, na noite de domingo, após o resultado das urnas. Ele admitiu a perda de voto da população mais vulnerável e atribuiu isso à perda do poder aquisitivo.

“Entendo que teve muito voto que foi pela condição do povo brasileiro que sentiu o aumento dos produtos, em especial da cesta básica. Entendo que é uma vontade de mudar por parte da população, mas tem certas mudanças que podem vir para pior”, disse, referindo-se a Lula e à esquerda.

Bolsonaro também disse que sua mensagem não chegou a toda a população. “A gente tentou durante a campanha mostrar esse outro lado, mas parece que não atingiu a camada mais importante da sociedade”, completou.

O presidente atribuiu a queda no poder aquisitivo à condução da pandemia da Covid-19 por estados e municípios, que realizaram o isolamento social. Sem vacina, à época, era a única forma de tentar impedir o avanço do vírus, mas Bolsonaro era contrário.

“Tenho certeza que vamos poder mostrar para essa parcela da sociedade que a mudança que porventura alguns querem pode ser pior”, disse.

Entretanto, Bolsonaro afirmou ter confiança total no segundo turno e criticou institutos de pesquisa.

Enquanto o chefe do Executivo foi o mais votado nas regiões Sul, Centro-Oeste e em três estados do Sudeste, Lula liderou no Nordeste.

O atual mandatário teve 47,6% dos votos do Sudeste, região mais populosa do Brasil e foco principal das campanhas.

Ele também ganhou o Sul, historicamente bolsonarista, e Centro-Oeste. Nas duas regiões, teve mais de 53% dos votos.

Já Lula ganhou no Nordeste por 66,9% contra 26,8% de Bolsonaro. A região é a que mais tem famílias beneficiárias do Auxílio Brasil, sucessor do Bolsa Família e uma das principais apostas do presidente desde o princípio da campanha.

Aliados, no início do ano, chegaram a defender que o valor fosse de R\$ 800, mas ganhou a proposta de R\$ 400 da equipe econômica.

Diante da alta inflação e pressionado pelo calendário eleitoral, o governo decidiu conceder o benefício de R\$ 600 até dezembro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 041/2022. PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 048/2022.
Objeto: Registro de preços para aquisição de motocicletas tipo 0 km para atender a necessidade da Secretaria de Administração. Contrata: Motoveloc Comercio de Motos Ltda. CNPJ 12.067.109/0001-25. Assinatura em 03/10/2022. Validade: 12 meses. Valor: R\$ 30.600,00 (trinta mil e seiscentos reais). Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 055/2022.
Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para serviço profissional de arbitragem para diversos eventos esportivos a fim de atender as necessidades da Secretaria de Serviço. Vencedora: Liga Municipal de Futebol de Salão de Barra do Garças, CNPJ 15.372.428/0001-32, de Barra do Garças-MT, com valor total de R\$ 78.590,00 (Setenta e oito mil e quinhentos e noventa reais). Em 04/10/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO.
Processo Licitatório Nº 093/2022. Pregoão Presencial – SRP Nº 054/2022.
Toma público a todos os interessados que o Pregoão Presencial Nº 054/2022, com abertura marcada para o dia 05/10/2022 às 08h, fica prorrogada para o dia 18/10/2022 às 08h. Motivo: Adequações necessárias no edital, alteração das descrições do anexo I. Edital pelo site portaldoaraguaia-mt.gov.br

Pontal do Araguaia-MT, em 03/10/2022.
Alessandro dos Santos Oliveira
Pregoeiro.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO
GROSSO

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços nº 32/2022

TOMADA DE PREÇOS – OBJETO: Reforma do Ginásio Poliesportivo da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso - FUFMT, Campus Universitário do Araguaia, Unidade I.

Edital disponível no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

Publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial: 05/10/2022.

Abertura das Propostas: 20/10/2022, às 09h30min (horário de Brasília).

Local: Sala da Gerência de Licitação – GL/CGC/PROADI – Bloco do Almojarifado. ENDEREÇO: Avenida Fernando Correa da Costa, n.º 2.367, Bairro Boa Esperança, Cuiabá-MT. CEP 78060-900. Fone: (65) 3313-7259.

BRENO LACERDA ROCHA
Pregoeiro/FUFMT

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.467.321-0001/99, torna público que requereu à PREFEITURA DE CAMPO NOVO DO PARCISA a renovação da Licença de Operação – LO da LINHA DE DISTRIBUIÇÃO DE 138 KV ITANGATÊ DE CAMPO NOVO DO PARCISA, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316937/2018 no Processo nº 52689/2007.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.467.321-0001/99, torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT a emissão da Licença de Adesão e Compromisso da SUBESTAÇÃO DE 138 KV SÃO JOSE DO RIO CLARO, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316959/2018 no Processo nº 88905/2005.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.467.321-0001/99, torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT a emissão da Licença de Adesão e Compromisso da LINHA DE DISTRIBUIÇÃO DE 138 KV NOVA MONTE VERDE/JURUENA, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316957/2018 no Processo nº 981673/2009.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.467.321-0001/99, torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAMT a emissão da Licença de Adesão e Compromisso da SUBESTAÇÃO DE 138 KV JURUENA, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.667.321-0001-99, torna público que requereu à PREFEITURA DE CAMPO NOVO DO PARECIS a emissão da Licença de Operação nº 138 KV CAMPO NOVO DO PARECIS, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316987/2018 no Processo nº 27922/2007.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.667.321-0001-99, torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAM a emissão da Licença de Adesão e Compromisso da LINHA DE DISTRIBUIÇÃO DE 138 KV CAMPO NOVO DO PARECIS/BRASNOITE, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316987/2018 no Processo nº 52713/2007.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.667.321-0001-99, torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMAM a emissão da Licença de Adesão e Compromisso da LINHA DE DISTRIBUIÇÃO DE 138 KV AGUA BOA/CANARANA, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 317015/2018 no Processo nº 52713/2007.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.467.321-0001/99, torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a emissão da Licença de Adesão e Compromisso da LÍNEA DE DISTRIBUIÇÃO DE 138 kV FAZENDA CORTEZ/JUARA, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 317012/2018 no Processo nº 187591/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.467.321-0001/99, torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a emissão da Licença de Adesão e Compromisso da LINHA DE DISTRIBUIÇÃO DE 138 kV COLIDER/MATUPA, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 317014/2018 no Processo nº 895/2006.


MPMT
 Ministério Público

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 092/2022-MP/PJG. Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO. Data e horário da Sessão: 18 de OUTUBRO de 2022, às 09h30min. (HORÁRIO DE BRÁSILIA). Objeto da Licitação: REGISTRO DE

PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE OPERADORA DE TELEFONIA MÓVEL PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TELEFONIA MÓVEL PESSOAL, COM TECNOLOGIA DIGITAL 4G/3G, ABRANGENDO SERVIÇOS COMUTADOS DE LONGA DISTÂNCIA NACIONAL – LON, ACESSO À INTERNET COM FRANQUIA MENSAL DE 10GB DE DADOS, PARA ATENDER À NECESSIDADE DAS UNIDADES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL.

LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS: A presente licitação será

realizada no portal: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br>.
AQUISIÇÃO DO EDITAL: O edital encontra-se disponível nos sites
<https://www.comprasgovernamentais.gov.br> e www.mpmt.mp.br (link
 Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail
licitacoes@mpmt.mp.br. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.
 Cuiabá/MT, 04 de outubro de 2022.
Milton do Prado Gunthen Junior
 Gerente de Licitações

MARCIR NOBERTO WEBER ME
Torna público que requereu junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente SEMA, a renovação

Estado do Meio Ambiente-SEMA, a renovação da Licença de Operação -LO Nº 321329/2020, processo SE:MA Nº 249304/2017, para Extração e Beneficiamento de Ouro, no local denominado de Fazenda Vale Dourado, Zona Rural, Município de Rosário Oeste, Estado de Mato Grosso.

Nestes termos, fica o Sr. PEDRO JOÃO POSSA notificado a comparecer e se manifestar em Cartório, na Avenida Mato Grosso, nº 122, Centro, na cidade de Colínoia, Estado de Mato Grosso, entre 08 e 16 horas dos dias úteis de segunda a sexta-feira, e no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste Edital, para **IMPUGNAR** o objeto do requerimento supra, sob pena de concordância tácita. Dado e passado nesta cidade de Colínoia, MT, em 20/09/2022. A Registradora.

Torres Incorporações LTDA
CNPJ: 35.857.609/0002-47

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PARA
ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE REPRESENTANTES – EMPRESARIAL TORONTO II

Seu Adequirente,
04 de outubro de 2022.

A **Torres Incorporações LTDA** convida os senhores adquirentes de unidade do empreendimento **Empresarial Toronto II** a participar da Assembleia de Eleição da Comissão de Representantes a ser realizada em Avenida Miguel Sutil, número 8.061, Bairro Duque de Caxias II, Cubatã, Mato Grosso, no próximo dia 02 de maio de outubro de 2022, às 19h00 em primeira chamada, havendo quórum, ou às 19h30 em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes. Serão tratados os seguintes assuntos: 1. Apresentação do empreendimento; 2. Apresentação das competências e obrigações da Comissão de Representantes dos adquirentes em empreendimentos sob o regime de patrimônio de afetação; 3. Eleição da Comissão de Representantes dos adquirentes para exercício das funções determinadas pela Lei Federal nº 13.931, de 12 de dezembro de 1996, com as alterações introduzidas pela Lei nº 13.931, de 2 de agosto de 2004; O Governo Federal, por meio da Lei nº 10.931/2004, instituiu o **patrimônio de afetação das incorporações imobiliárias**, visando oferecer maior garantia aos compradores de unidades autônomas de um empreendimento imobiliário. A partir de então, o empreendimento sob o regime de afetação das unidades imobiliárias, o empreendimento **Empresarial Toronto II** resolveu submeter-se ao **regime de afetação**, de acordo com as normas estabelecidas na Lei nº 10.931/04, tendo constado expressamente tal opção no contrato de venda e compra e no memorial de incorporação, registrando-o no Cartório de Registro de Imóveis da Segunda Circunscrição Imobiliária da Cidade de Mato Grosso com a presença de todos, pois a omissão implica na concordância com as decisões dos presentes. Atenciosamente

Torres Incorporações LTDA
CNPJ: 35.857.609/0003-28

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA
PARA ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE REPRESENTANTES – FLORAIS SAFIRA**

Sr. Adquirente,
04 de outubro de 2022.

A **Ginco Safira Incorporações LTDA** convida os senhores adquirentes de unidade do empreendimento **Ginco Florais Safira** a participar da Assembleia de Eleição da Comissão de Representantes, a ser realizada no dia 09 de outubro de 2022, no Bairro Duque de Caxias II, Cuiabá, Mato Grosso, no próximo dia 20 do mês de outubro de 2022, às 13h00 em primeira chamada, havendo quórum, ou às 13h30 em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes. Serão tratados os seguintes assuntos: 1. Apresentação do empreendimento; 2. Apresentação e aprovação das obrigações da Comissão de Representantes dos adquirentes em empreendimentos sob o regime de patrimônio de afetação; 3. Eleição da Comissão de Representantes dos adquirentes para exercício das funções determinadas pela Lei Federal n. 4.591, de 16 de dezembro de 1964, com as alterações da Lei nº 10.931/2004, instituiu o **patrimônio de afetação das incorporações imobiliárias**, visando oferecer maior garantia aos compradores de unidades autônomas de que as obras contratadas serão finalizadas. E justamente visando dar maior garantia aos adquirentes das unidades imobiliárias, o empreendimento **Ginco Florais Safira** resolveu instituir o **regime de afetação** de acordo com as normas estabelecidas na Lei nº 10.931/04, tendo constado expressamente tal opção no contrato de venda e compra e no memorial de incorporação, registrando-o no Cartório de Registro de Imóveis da Segunda Circunscrição Imobiliária da Comarca de Cuiabá/MT. Contando com a presença de todos, por uma eleição ímpia na concordância com as decisões dos presentes.

Atenciosamente,

Ginco Safira Incorporações LTDA
CNPJ: 30.208.556/0002-10

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PARA ELEIÇÃO
DA COMISSÃO DE REPRESENTANTES – FLORAIS ESMERALDA**

Sr. Adquirente,
04 de outubro de 2022.

A **Floraís Omega Incorporações LTDA** convida os senhores adquirentes de unidade do empreendimento **Ginco Florais Esmeralda** a participar da Assembleia de Eleição da Comissão de Representantes a ser realizada em Avenida Miguel Sutil, número 8.061, Bairro Duque de Caxias II, Cubatã, Mato Grosso, no próximo dia 20 do mês de setembro de 2022, às 14h00 em primeira chamada, havendo quórum, ou às 14h30 em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes. Serão tratados os seguintes assuntos: 1. Apresentação do empreendimento; 2. Apresentação das competências e obrigações da Comissão de Representantes dos adquirentes em empreendimentos sob o regime de patrimônio de afetação; 3. Eleição da Comissão de Representantes dos adquirentes para exercício das funções determinadas pela Lei Federal n. 4.591, de 16 de dezembro de 1964, e aprovação do empreendimento; 4. Apresentação e aprovação do projeto de Lei Federal, por meio da Lei n. 10.931/2004, instituiu o **patrimônio de afetação das incorporações imobiliárias**, visando oferecer maior garantia aos compradores de unidades autônomas de que as obras contratadas serão finalizadas. E justamente visando dar maior garantia aos adquirentes das unidades imobiliárias, o empreendimento **Ginco Florais Esmeralda** resolveu submeter-se ao **regime de afetação**, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n. 10.931/04, tendo constado expressamente tal opção no contrato de venda e compra e no memorial de incorporação, registrando-o no Cartório de Registro de Imóveis do Registro Circunscrição Imobiliária da Comarca de Cubatã/MT. Contando com a presença de todos, pois a omissão implica na concordância com as decisões dos presentes.

Atenciosamente,

Ginco Omega Incorporações LTDA
CNPJ: 22.535.675/0002-59

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PARA ELEIÇÃO
DA COMISSÃO DE REPRESENTANTES – FLORAIS CHAPADA**

Cuiabá/MT, 04 de outubro de 2022.

Sr. Adquirente,

A **Flores Chapada Incorporações LTDA** convida os senhores adquirentes de unidade do empreendimento **Ginco Florais Chapada** a participar da Assembleia de Eleição da Comissão de Representantes a ser realizada em Avenida Miguel Sutil, número 8.061, Bairro Duque de Caxias II, Cuiabá, Mato Grosso, no dia 04 de outubro de 2022, às 15h00 em primeira chamada, havendo quórum, ou às 15h30 em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes. Serão tratados os seguintes assuntos: 1. Apresentação do empreendimento; 2. Apresentação das competências e obrigações da Comissão de Representantes dos adquirentes em empreendimentos sob o regime de patrimônio de afetação; 3. Eleição da Comissão de Representantes dos adquirentes para exercício das funções determinadas pela Lei Federal n. 4.591, de 16 de dezembro de 1964, com as alterações introduzidas pela Lei n. 10.931, de 2 de agosto de 2004; O Governo Federal, por meio da Lei nº 13.091/2015, alterou o regime de afetação para empreendimentos imobiliários, visando oferecer maior garantia aos compradores de unidades autônomas de que as obras contratadas serão finalizadas. E justamente visando dar maior garantia aos adquirentes das unidades imobiliárias, o empreendimento **Ginco Florais Chapada** resolveu adotar o **regime de afetação** em acordamentos com o nome de **Obra de Habitação nº 10.931/04**, tendo constado expressamente tal opção no contrato de venda e compra e no memorial de incorporação, registrando-o no Cartório Promotor Tabelionato e Registradário Paixão Comarca de Chapada dos Guimarães/MT. Contando com a presença de todos, pois a omissão implica na conculcação da Lei nº 13.091/2015.

Flores Chapada Incorporações LTDA
CNPJ: 27.596.043/0002-19

ABANDONO DE EMPREGO
ART EM OBRAS LTDACNPJ 45.122.076/0001-28 com sede no endereço R TRINTA E DOIS, 4 MORADA DO OURO, CUIABA-MT. Solicita ao trabalhador **ORLANDO DO NASCIMENTO SANTOS**, portador do CPF 005.442.812-25 o comparecimento em 72 horas à empresa para justificar o motivo das faltas. O não comparecimento no prazo determinado poderá configurar **Abandono de emprego** conforme CLT, artigo 482, alínea "c". (05/10/2022)

AETE - AMAZÔNIA EMPRESA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 06.001.492/0001-16 - NIRE 51.30.000.7773-8

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28 de Abril de 2021

1. Data, Hora e Local: Aos 28 dias do mês de abril de 2021, às 10:30 horas, de forma exclusivamente digital, conforme permitido pela Instrução Normativa nº 81 de 10/06/2020 emitida pelo DREI - Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, tendo como referência a sede da Companhia, localizada na Avenida Miguel Sutil, nº 8.695, 2º. Térreo (parte). Bairro Duque de Caxias, na Cidade de Cuiabá, Estado do Mato Grosso. **2. Presença e Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação face à presença remota da totalidade dos membros do Conselho de Administração. Estiveram presentes remotamente à reunião os conselheiros Enio Lúcio Nucci, Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho, Carlos Manuel da Silva Graga e José Geraldo Nonino, bem como os Diretores Marcelo Patrício Fernandes Costa e João Eduardo Greco Pinheiro, para prestar esclarecimentos. **3. Mesa:** O Sr. Enio Lúcio Nucci presidiu a reunião e convidou o Sr. Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho para secretariá-lo. **4. Ordem do Dia:** Aprovação do Relatório Anual de Responsabilidade Social da Companhia. **5. Deliberações:** O Conselho de Administração após análise do material de apoio disponibilizado pelos diretores, rubricado pela diretoria e pelos membros do conselho de administração e arquivado na sede da Companhia, resolve: **5.1.** Aprovar, por unanimidade de votos, a lavratura da ata de reunião em forma sumária. **5.2.** Aprovar, por unanimidade de votos o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental referente ao exercício de 2020 da Companhia, em cumprimento a Resolução da Anel nº 444 de 26/01/2001 e Resolução nº 605 de 11/03/2014 que institui o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPE, cujas condições encontram-se dispostas no material de apoio, disponibilizado aos membros do Conselho de Administração, rubricado por estes e pelos membros da Diretoria e arquivado na sede da Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual não se apresentou qualquer voto, lide, aprovação ou assentimento por todos. Confira-se com o original lido em livro próprio. **Assinaturas: Mesa:** Enio Lúcio Nucci, Presidente; Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho - Secretário; Enio Lúcio Nucci - Conselho de Administração; Enio Lúcio Nucci; Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho; Carlos Manuel da Silva Graga; José Geraldo Nonino; **Membros da Diretoria:** Marcelo Patrício Fernandes Costa; João Eduardo Greco Pinheiro. **Junta Comercial do Estado de Mato Grosso** - Certificado registro sob nº 23935553 em 14/07/2021 da Empresa AETE - AMAZÔNIA EMPRESA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 060014920001-16 e Protocolo 2105727311 - 14/07/2021. Julio Frederico Muller Neto - Secretário-Geral.

LEILOEIRO LUCAS RAFAEL ANTUNES MOREIRA
Edital de Leilão 003/2022 da ADAMA BRASIL
S.A/PR-Torna público que levará a leilão online pelo site www.mgl.com.br em 07/11/2022 1ªPraça e 22/11/2022 2ªPraça às 13h, seus imóveis: Um terreno com 660,6794ha, um terreno com 1.284,4949ha e um terreno com 1.109.2419ha desmembrados da Fazenda Flor da Serra II município de Nova Marilândia/MT.
Mat.9870, 9871 e 9872. Fone:0800 242 2218.

[illegible]

ABANDONO DE EMPREGO
ART EM OBRAS LTDACNPJ 45.122.076/0001-28 com sede no endereço R TRINTA E DOIS, 4 MORADA DO OURO, CUIABA-MT. Solicita ao trabalhador **ORLANDO DO NASCIMENTO SANTOS**, portador do CPF 005.442.812-25 o comparecimento em 72 horas à empresa para justificar o motivo das faltas. O não comparecimento no prazo determinado poderá configurar **Abandono de emprego** conforme CLT, artigo 482, alínea "c". (05/10/2022)

ESPORTES

FUTEBOL | O Cuiabá pode captar R\$ 1.451.074 por meio de doações e patrocínios e incentivos fiscais

Cuiabá é a primeira SAF do Brasil a aprovar projeto de captação de recursos

ADMAR PORTUGAL
Da Reportagem

Primeiro clube da Série A do Brasileiro a se transformar em SAF (Sociedade Anônima do Futebol), o Cuiabá saiu na frente novamente e foi o pioneiro no País a aprovar um projeto de captação de recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte. A equipe de Mato Grosso recebeu o aval para realizar o PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional e Social, junto ao Ministério da Cidadania, focado no ensino e aprendizado do futebol.

Com ele, o Cuiabá pode captar R\$ 1.451.074 por meio de doações e patrocínios e incentivos fiscais. Pessoa física pode doar até 6% do Imposto de Renda devido e a pessoa jurídica (tributada pelo Lucro Real) pode doar ou patrocinar até 1%. A partir de 2023, esses percentuais passam para 7% para pessoa física e 2% para pessoa jurídica. O projeto está publicado no Diário Oficial da União, edição nº 182 de 23/09/2022. “Os recursos serão investidos na manutenção das atividades de ensino

e aprendizado do futebol, contemplando estudantes de 9 a 16 anos, com prazo de duração de 12 meses. Os investimentos aplicados envolvem desde a contratação dos recursos humanos até a garantia da segurança social dos beneficiários, ou seja, vai muito além do ensino e aprendizado do futebol como a contratação de psicólogo, nutricionista e assistente social”, afirmou Ronei Schultze, responsável pelo Departamento de Projetos do Cuiabá.

Para colaborar com o projeto é muito simples, basta realizar um depósito identificado ou uma transferência identificada via TED ou DOC ou até mesmo um PIX para a conta específica do projeto.

Após isso, o doador/patrocinador recebe o seu recibo. O valor doado/patrocinado poderá ser deduzido diretamente do Imposto de Renda devido. Para as pessoas físicas basta lançar o recibo na Declaração de IR (se tiver imposto a restituir, aumentará a restituição e se tiver imposto a pagar, diminuirá o valor a pagar). Para as pessoas jurídicas, é necessário descontar o



Jogadores do Cuiabá comemoram gol pelo Brasileirão

valor doado/patrocinado diretamente na DARF (de recolhimento do seu IRPJ apurado).

“A SAF pode trazer inúmeras oportunidades de melhoria de gestão, estra-

tégia e posicionamento. E gerar valor em dimensões que antes não estavam monetizadas é um caminho inteligente a percorrer. O caso do Cuiabá é um exemplo a seguir”, explicou

Juliana Biolchi, mestre em direito e especializada em revitalização de empresas, negociações complexas e recuperação extrajudicial e judicial. Na tabela do Brasileirão

deste ano, o Cuiabá corre risco. O time é o primeiro na zona de rebaixamento, com 30 pontos em 29 partidas. O clube tem mais novo jogos para tentar se salvar da Série B.

COPA DO MUNDO 2022

Pupilo de Guardiola, Phil Foden é o ‘Iniesta de Stockport’

ALEX SABINO
Da Folhapress - São Paulo

Em uma entrevista, Phil Foden, 22, disse esperar que a sua evolução no futebol seja “gradual”. Foi uma escolha estranha de palavras para alguém que tem uma trajetória no esporte, até agora, meteórica.

“Faz tempo que eu não vejo algo assim. Foi desempenho em um nível superior. Ele tem 17 anos, é nosso jogador, cresceu na base e ama o clube. É um presente”, admirou-se Pep Guardiola, técnico do Manchester City, ao ver o meia estreiar pela equipe profissional, em julho de 2017.

É difícil definir qual é exatamente a posição de Foden. Pode ser armador, volante, lateral (em esquema com três zagueiros) ou falso 9. Ele já desempenhou todas essas funções no Campeonato Inglês ou pela seleção, e é isso o que o torna um nome indispensável para a Inglaterra na Copa do Mundo do Qatar.

“Ver o que ele pode fazer em campo é empolgante para os torcedores da nossa seleção. Ele tem uma técnica incrível”, elogiou o treinador do time nacional, Gareth Southgate.

As opiniões tornam o discurso de que tudo foi gradual ainda menos crível. Em cinco anos como profissional, ele já tem nove títulos na carreira, atuou em uma final de Champions League e conseguiu o que centenas de outros jogadores que passaram pela sua seleção não obtiveram: disputou uma decisão de título.

O choro de Foden após a derrota nos pênaltis para a Itália, na final da Eurocopa do ano passado, foi uma das imagens que ficaram marcadas do torneio. Era a maior chance de troféu do país desde a conquista do Mundial de 1966.

Antes da competição, ele pintou o cabelo de loiro, o que trouxe comparações com outro ícone do futebol britânico. Paul Gascoigne havia feito o mesmo antes da Eurocopa de 1996, que também foi sediada pela Inglaterra e acabou em fracasso nos pênaltis, mas na semifinal e diante dos alemães.

No vestiário, depois a queda para a Itália, Foden ouviu de Southgate que aquele grupo de atletas teria a chance de ir à fora no Qatar. Foi o que se tornou o principal objetivo do garoto que começou nas categorias de base do Manchester

City, seu clube do coração, aos quatro anos. Velocidade de raciocínio, capacidade de movimentação e toque de bola fizeram ele ser apelidado de “Stockport Iniesta”.

Stockport é a cidade vizinha a Manchester, onde ele nasceu e vive até hoje. A comparação é com Andrés Iniesta, lendário meia espanhol comandado por Guardiola no Barcelona, onde venceu a Champions League em 2009, 2011 e 2015. Também conquistou a Eurocopa de 2008 e 2012.

Mais importante do que isso, fez o que Foden mais sonha em repetir: foi o autor do gol do título mundial, pela Espanha, em 2010, na África do Sul.

Foi exatamente contra os espanhóis que o jovem inglês começou a chamar a atenção de verdade. Pouco antes de estreiar como profissional pelo City, foi eleito o melhor jogador da Copa do Mundo sub-17, em 2017. A Inglaterra foi campeã, e o meia anotou dois gols na final diante da Fúria. “Ele é um jogador especial. Você pode vê-lo atuar em diferentes posições, e, mesmo que não seja a sua preferida, ele sempre joga bem”, derrete-se em elogios Guardiola.



Phil Foden atua como meio-campista e ponta, atualmente, joga no Manchester City

Quase um ano depois, poucos dias antes de completar 18 anos, foi o mais jovem jogador da história da Premier League a receber uma medalha de campeão. Para ser agraciado com o prêmio, não basta fazer parte do elenco. É preciso ter entrado em campo pelo menos dez vezes durante a competição.

Não que ele nunca tenha pisado na bola. Isso ocorreu, mas fora de campo. Dois dias após ter estreado pela seleção principal, em uma vitória sobre a Islândia por 1 a 0, pela Liga das Nações, foi mandado embora da concentração da equipe, junto com o atacante Mason Greenwood. Eles haviam

quebrado as regras de isolamento de Covid-19 recebendo mulheres no quarto do hotel.

A sua vida familiar também não teve nada de gradual. Aos 22 anos, Foden já tem dois filhos com a namorada Rebecca Cooke. O primeiro deles, Ronnie, nasceu quando os dois tinham 18 anos.

FUTEBOL

Palmeiras usa perda do título do São Paulo como lição para não ‘cantar vitória’

Estadão Conteúdo

Ninguém verá jogador do Palmeiras falando em conquista do Brasileirão antes da hora mesmo com a vantagem de 10 pontos sobre o segundo colocado, restando 27 em disputa. O famoso “com a taça nas mãos”, “falta pouco” ou “é questão de horas” está totalmente proibido no Palmeiras por ordem explícita do treinador. E ganhou ainda mais força após o São Paulo

perder na final da Copa sul-americana para o Independiente Del Valle. O português prega respeito aos oponentes.

Abel Ferreira revelou que leu muita coisa sobre o favoritismo do São Paulo e está usando o resultado adverso para cobrar concentração, foco e respeito de seus jogadores até a hora de a conquista do Brasileirão estar sacramentada matematicamente.

“Já me habituei que no

Brasil ganham os jogos antes de fazer. E disse aos jogadores que não se deixem levar pelo o que eles leem”, revelou sua cobrança ao grupo. “Eu só conheço uma forma de ganhar: dentro de campo. Há pouco tempo tivemos uma final entre uma equipe brasileira e uma estrangeira e toda imprensa já tinha dito que tinham ganho (São Paulo x Del Valle). O respeito pelo adversário tem que começar por treinadores, jogadores

e vocês da imprensa. No futebol eu aprendi que tudo é possível. As vezes, se não respeitamos os adversários, depois as coisas saem ao contrário.”

O próprio Palmeiras já sofreu na pele ao ver o favoritismo ir para o ralo nas disputas da Copa Libertadores e Copa do Brasil. Apontado como candidato ao título das duas competições, acabou eliminado antes da decisão em ambas.

“Não vamos mudar uma vírgula daquilo que dissemos desde o início da competição, pois tínhamos objetivos claros na Copa do Brasil e Libertadores e fomos eliminados da forma que fomos”, lembrou Abel Ferreira. “No Brasileirão temos nove finais e vamos encerrar com esse equilíbrio, vontade e qualidade dos jogadores, que mais uma vez a mostraram em todos os níveis: técnica, tática, física e mental.”

Depois de surpreender com Mayke no Rio, sem a escalção de um centroavante de ofício, Abel Ferreira mais uma vez terá de modificar a escalção. Além de contar com a volta do zagueiro Murilo diante do Coritiba, quinta-feira, no Allianz Parque, o treinador terá de achar um substituto para Zé Rafael, expulso no Engenheiro. Atuesta foi bem na vaga do meia diante do Atlético-MG e é uma boa opção.



TAMIRES
FERREIRA

COLUNA SOCIAL

Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.

Página E4

ILUSTRADO

TELEVISÃO

Roteirista do remake Bruno Luperi comenta os episódios mais marcantes da novela, que entra agora em sua última semana

Do estupro de Alcides ao parto de Juma, quais cenas de ‘Pantanal’ mais viralizaram?

CRISTINA PADIGLIONE
Da Folhapress - São Paulo

Ao longo de seis meses, mais de 2,3 milhões –sem contar interações– desfilaram pelo Twitter para falar da vida alheia, de gente como Juma, Jove, Maria Bruaca, Tenório, José Leôncio, Filó e, sem força de expressão, onça, sucuri e o Diabo.

Além de ter levado o horário nobre da Globo de volta ao patamar de 30 pontos de audiência, “Pantanal” rejuvenesceu a plateia da faixa e intensificou o repertório noveleiro no Twitter, a rede social que mais faz eco à TV linear.

Um levantamento inédito obtido pela reportagem aponta o ranking dos dez assuntos sobre o folhetim que mais geraram conversa por ali entre 20 de março e 26 de setembro. A lista corrobora o potencial do enredo para entreter e abalar convicções sobre machismo, feminismo, meio ambiente, homofobia e ética, entre outros focos, concentrando na faixa etária de 18 a 34 anos uma fatia de 73% das postagens.

As figuras que motivaram o maior número de comentários ao longo da novela foram Jove, papel de Jesuíta Barbosa, Juma, vivida por Alanis Guillen, e Maria Bruaca, papel de Isabel Teixeira.

A tão comentada cena velada do estupro praticado por Tenório, papel de Murilo Benício, contra Alcides, vivido por Juliano Cazarré, faz parte da lista, mas fica em quinto lugar no período pesquisado. É esperado que outras aflições motivem o público nesta última semana do enredo, inclusive a morte do próprio vilão pelas mãos do peão violentado.

Em primeiro lugar no ranking ainda está um capítulo de maio que uniu a descoberta de Madeleine, papel de Karine Teles, sobre a traição da irmã, Irma, vivida por Camila Morgado, que foi ao Pantanal anos antes em viagem secreta, e a quente sequência que inaugurou as relações sexuais entre Tadeu, papel de José Loreto, e Guta, vivida por Julia Dalavia.

Autor do remake que atualizou termos e comportamentos da obra de seu avô, Benedito Ruy Barbosa, Bruno Luperi conta que poucos itens o surpreenderam nesse ranking. De modo geral, os assuntos refletem os mesmos momentos em que também ele recebeu mais retorno do público.

Na última terça-feira, dia seguinte à cena em que Alcides e Maria Bruaca foram torturados por Tenório, uma funcionária sua confessou que não gostou do que viu.

“Seu Bruno, não gostei do que você fez”, ela teria dito. “Não fui eu, foi o Tenório”, respondeu. “Ele é o vilão, a gente está falando sobre



Cenas do parto de Juma

machismo enquanto vício de sociedade, um patriarcado ruim”, completa.

Luperi aprovou a realização da sequência, delicada na medida do possível para uma situação que vem se prenunciando desde o início da história, sobre um sujeito que, afinal, não é boa bisca —grileiro de terras, Tenório engana pessoas humildes, esculacha a mulher, é racista e manda matar desafetos até por prazer pessoal.

“Num momento de Brasil em que a gente elege pessoas que apoiam a ditadura, apoiam torturadores, tem uma importância muito grande que às vésperas da eleição vá ao ar uma cena como essa. O que eu espero é que as pessoas consigam transbordar isso para a vida delas. Se isso chocou tanto numa novela, será que apoiar pessoas que exaltam torturadores é a melhor medida que a gente tem democraticamente?”, questionou ele durante a entrevista, realizada antes da votação deste domingo.

“Será que esse Tenório não representa algo maior, que está tão próximo de nós?”, provoca Luperi. O autor confessa ter escrito a sequência de estômago embrulhado, mas defende o quão necessária era a desconstrução dessas figuras moldadas pelo machismo, que acreditam que uma castração pode ser mais traumática do que um estupro, apenas pela questão da honra masculina.

Chocante, para ele, foi encontrar reações que endossam o conceito de Tenório e Alcides na vida real. “É assustador, porque quando a gente fala em castrar alguém, a gente está falando de mutilar para o resto da vida. Não que seja comparável, não que exista um melhor que

o outro, mas um estupro é um ato circunstancial, momentâneo, existem meios de ajuda e apoio psicológico, e o Alcides vai ter esse apoio, vai encontrar essa reconstrução”, promete.

“Eu acho que mais forte do que a cena é quando o Tenório fala para o Alcides ‘você vai ter coragem de falar isso pra alguém?’. Ele tem a certeza da impunidade, onde a lei não chega. É uma cena que leva a gente a mil reflexões.”

Luperi comemora a coragem da emissora em bancar sua escolha. Em 1990, na versão original de “Pantanal”, Alcides, papel de Angelo Antônio, foi em tese capado, embora a coisa parecesse não ter sido também aquilo que Tenório, vivido por Antonio Petrin, anunciara.

A ousadia a que Luperi se refere está em boa parte relacionada às mesmas redes sociais que apoiam a repercussão da novela. “Hoje, as pessoas primeiro jogam a pedra para depois ver do que se trata”, diz, inclusive em relação à sequência do estupro. “Acho que a cena cumpre um papel, daria para fugir de tudo, de todos os assuntos, mas a minha intenção nunca foi fugir da raia”, ele diz, lembrando que “Pantanal” oferece uma gama de assuntos possíveis de serem abordados.

Até a questão do meio ambiente, um risco para colar na história um rótulo de ecchata, encontrou um surpreendente sétimo lugar na lista dos temas mais comentados, vencendo até a tão postergada primeira noite de Juma e Jove, em sexto. Lá está o capítulo em que o Velho do Rio, papel de Osmar Prado, quase morreu de vez, inclusive como entidade, ao tentar enfrentar as queimadas praticadas na

região.

Pela primeira vez na produção, em meio às paisagens idílicas daquele cenário, a direção da novela se permitiu inserir imagens reais e trágicas do bioma, com animais mortos pelos incêndios que se alastraram pela região no ano passado. O termo “queimadas” foi um dos cinco mais citados na ocasião, superando a menção a personagens da trama.

“É um ponto sempre muito delicado de se tratar porque falar de meio ambiente, falar de consciência, falar de uma agenda positiva sempre é visto como algo chato, pedante, é um assunto sob risco de desgarrar a audiência. Acho que a gente conseguiu encontrar maneiras de fazer um alerta muito sério, porque ao mesmo tempo em que o fogo é uma realidade no Pantanal, é também um vício, que tem que ser combatido, e é difícil, porque não se combate do dia para a noite”, diz o autor.

Quando se enxerga o conjunto da obra das menções mais frequentes é que se ratifica o quanto a Bruaca da atual versão cresceu em relação à personagem vivida por Ângela Leal há 32 anos, quando nem internet havia para provocar reações como a que Isabel Teixeira arranca agora da plateia.

Foi com a percepção de que Alcides tinha uma “fivela de respeito” que a equipe de “Pantanal” percebeu o potencial do processo de redescoberta desta mulher pelo olhar de outro homem. A reação veio com 82 mil comentários.

A personagem ganhou até um codinome afetivo no Twitter, Marybru, que surpreendeu sua intérprete e o autor.

“Conseguimos tratar essa personagem com muita delicadeza, desde concepção dela,

até a escolha da Isabel, e o melhor é que o público comprou isso, se afeiçoou por ela de tal maneira que até os percalços dela foram relevados. O público esteve sempre de mão dada com ela, isso é mérito de um talento coletivo muito grande. É gostoso de ver a Marybru, e acho que Maria Marruá também pegou muita força na primeira fase.”

Outro ponto alto foi a homenagem prestada a Cláudio Marzo na chamada Comitiva Fantasma em tributo ao elenco da primeira versão. Luperi se surpreendeu porque a sequência foi quase uma surpresa de Gustavo Fernandez, diretor artístico que assumiu “Pantanal” após a saída do primeiro diretor, Rogério Gomes, o Papinha.

E porque, afinal, o público mais ativo no Twitter dentro da plateia da novela nem sequer viu Marzo em cena. Morto em 2015, ele foi o intérprete do José Leôncio e do Velho do Rio na primeira versão de “Pantanal”, na extinta TV Manchete.

“O Twitter meio que sacramenta a vontade do público, ajuda a consagrar os momentos da novela, então é legal. Os memes são sensacionais, isso é colaborativo.”

A reação na rede social nem sempre é de quem gosta. “Às vezes é para fustigar uma discussão, para que o público se apaixone ou se revolte, e nesse sentido, a função da dramaturgia está cumprida.”

Um episódio que gerou grande repercussão, e não só no Twitter, movimentando as buscas do Google, foi o duelo entre Almir e Gabriel Sater, pai e filho, nas cordas. Sequência musical que durou mais de sete minutos contínuos no ar e foi muito aplaudida na internet, o encontro foi uma proposta direta de Luperi

para o Cramulhão original, que é uma espécie de anfitrião de equipe e elenco da novela na região de Aquidauana, em Mato Grosso do Sul, onde a produção foi realizada.

O dueto entre pai e filho ocupava o décimo lugar no ranking das sequências mais comentadas de “Pantanal” até a semana passada, passando à 11ª posição após a maldade de Tenório com Alcides.

Segundo Luperi, “quase todos os personagens caíram no lugar certo, até Tenório, que é para ser odiado mesmo, ele é o vilão da história.”

As interações pelo Twitter são “um outro jeito de as pessoas assistirem à novela”. “Isso é uma novidade para a gente também, uma prova de que o gênero pode nadar de braçada nesse mundo digital. As redes sociais não remam contra, quando o público se engaja, as redes sociais remam a favor, é um ótimo indicativo de como coexistir com a internet para a difusão de conteúdo.”

Ficha técnica

RANKING DAS CENAS MAIS VISTAS ATÉ O DIA 26 DE SETEMBRO

1. Madeleine e Irma brigam porque a primeira descobre que a segunda esteve no Pantanal anos atrás. Irma Chega ao Pantanal / Guta e Tadeu transam pela primeira vez: 85 mil tuítes. Capítulo 45 (18 de maio) Personagens mais citados: Guta, Jove e Juma

2. Maria assedia Alcides e menciona que o peão tem “fivela de respeito”: 82 mil tuítes. Capítulo 51 (25 de maio) Personagens mais citados: Maria, Jove e Juma

3. Surge Maria Chalaneira: 65 mil tuítes Capítulo 110 (2 de agosto) Personagens mais citados: Maria Bruaca, Juma e Jove

4. Parto de Juma: 63 mil tuítes Capítulo 157 (22 de setembro) Personagens mais citados: Juma, Irma e Alcides

5. Tenório rende Alcides e Maria: 56 mil tuítes Capítulo 157 (26 de setembro) Personagem mais citados: Tenório, Alcides e Guta

6. Casamento de Juma e Jove, Muda e Tibério / Alcides ameaça Jove com faca e acaba ferido: 47 mil tuítes Capítulos 100 e 101 (20 e 21 de julho) Personagens mais citados: Juma, Tenório e Jove Murilo Benício foi o ator mais citado

7. Velho do Rio tenta socorrer a mata de queimadas vistas em imagens reais no Pantanal: 38 mil tuítes Capítulo 80 (28 de junho) Personagens mais citados: Jove, José Leôncio e Guta. O termo ‘queimada’ esteve entre os cinco mais mencionados

8. A primeira vez de Jove e Juma: 36 mil tuítes Capítulos 85 e 86 (4 e 5 de julho) Personagens mais citados: Juma, Jove e Guta

9. Parto de Maria Marruá: 33 mil Capítulo 8 (5 de maio) Personagens mais citados: Maria Marruá, Juma e Madeleine.

10. Comitiva Fantasma com homenagem a Cláudio Marzo: 28 mil tuítes Capítulo 120 (13 de agosto) Personagens mais citados: Juma, Filó e Velho do Rio Cláudio Marzo aparece entre os termos mais mencionados, assim como a hashtag #Claudiomarzo

LEVANTAMENTO INTERNO GERAL DO TWITTER DE 28 DE MARÇO A 26 DE SETEMBRO

Mais de 2,3 milhões de tuítes no Brasil Top hashtags: #pantanal, #pantanar e #juma Top personagens: Juma, Jove e Maria Bruaca 73% das pessoas que comentam “Pantanal” no Twitter têm entre 18 e 34 anos 32% dos tuítes têm algum tipo de mídia, sendo imagens as mais populares

TELEVISÃO

Atriz encara sua segunda novela como jovem que sonha seguir carreira de atriz



Micheli Machado em Todas as Flores

‘Todas as Flores’: Micheli Machado terá romance com Xande e Mumuzinho

MARTHA ALVES
Da Folhapress - São Paulo

Após estreiar nas novelas em “Quando Mais Vida Melhor” (Globo, 2022), Micheli Machado agora se prepara para o lançamento de “Todas as Flores” (Globoplay), no próximo dia 17. Na trama, ela será Chininha e formará um triângulo amoroso com o presidente do bloco de Carnaval “Filhos da Gamboa”, Darci (Xande de Pilares), e o cafajeste Joca (Mumuzinho).

Micheli diz que não acreditou quando foi convidada

para fazer o teste para uma novela escrita por João Emanuel Carneiro, de quem é fã. “Quando me ligaram dizendo que tinha passado no teste foi maravilhoso e eu já queria saber quem estaria no meu núcleo”, afirmou em conversa com a imprensa para promover o novo trabalho.

Para a atriz, é muito apaixonante o jeito como o autor escreve todos os personagens, a ponto de até os atores, quando recebem o roteiro, ficarem curiosos para saber o que vai acontecer com o outro personagem. “Não vai ter como [o

telespectador] tirar o olho da novela, porque se você assistir um capítulo, vai querer ver o outro”, garante.

No folhetim, o primeiro com enredo concebido originalmente para o Globoplay, a personagem Chininha se apaixona muito cedo por Darci e deixa de lado o sonho de ser atriz para se dedicar à família. “Ela pausa esse sonho para viver outro que é o casamento e o amor. Darci vem com o filho que é o Javé [Jhona Burjack], que ela cria como se fosse dela.”

Anos depois, Chininha conhece Joca, que promete

transformá-la em uma estrela, e leva ela a abandonar a família para morar com ele e realizar seu sonho. “Chininha vê ali a grande oportunidade da vida dela acontecendo. Ela se joga nessa história porque acha que finalmente vai conseguir realizar o grande sonho [de ser atriz]”, diz Micheli.

O problema é que Joca é um enganador que faz de tudo para se dar bem na vida. Ele tenta ser cantor, ator, produtor, diretor e até figurante, mas não dá certo em nada. “Eu estou muito feliz com o meu personagem. Ele é um cafajeste, não

vale porra nenhuma”, diz Mumuzinho.

Joca, na trama, vive um relacionamento abusivo com a atriz de cinema erótico Mauritânia (Thalita Carauta), a quem explora, e se envolve com a irmã dela, a Chininha. Segundo o ator, ele é uma pessoa que não se apega a ninguém e quando atinge o objetivo parte para outra. “Ele faz o papel do machista, homofóbico, é um cara totalmente diferente do que eu vivo.”

“Todas as Flores” deve ser dividida em duas partes. A primeira vai ao ar entre 17 de outubro e 16 de dezem-

bro deste ano, ganhando uma segunda temporada a ser programada para 2023. Também estão no elenco Fábio Assunção, Regina Casé, Letícia Colin, Humberto Carrão, Mariana Nunes, Caio Castro, Ana Beatriz Nogueira, entre outros nomes grifados.

“TODAS AS FLORES”

Quando Estreia dia 17 de outubro
Onde Globoplay
Autor João Emanuel Carneiro
Elenco Fábio Assunção, Regina Casé, Letícia Colin, Sophie Charlotte, Humberto Carrão, Mariana Nunes, Caio Castro, Ana Beatriz Nogueira e outros
Direção Carlos Araújo

SÉRIE

Kerry Washington dirige série sobre advogada preta: ‘Não podia errar’

VITOR MORENO
Da Folhapress - São Paulo

“Eu fiquei discutindo durante as audições, eu falava: ‘Gente, ainda estou disponível’. Mas eles não me contratavam!”, brinca Kerry Washington, 45, durante evento da associação de críticos americanos de TV (TCA, na sigla em inglês). Ela falava sobre um papel na série “Até que se Prove o Contrário”, que estreou na última terça-feira (27) no Brasil pelo serviço de streaming Star+.

Mais conhecida como atriz, ela assina a série como produtora executiva, além de também ter dirigido o episódio piloto. A trama acompanha a advogada Jax Stewart (Emayatzy Corinealdi), que precisa equilibrar a carreira de sucesso, construída com base em uma ética por vezes questionável, com a vida pessoal.

Apesar da descrição, que pode soar parecida com a de outras séries sobre advogados, a criadora Raamla Mohamed diz que aposta em um diferencial. “Muitas vezes, os dramas legais são focados no trabalho, na profissão dos personagens, e mostram pouco da vida pessoal”, conta. “Para mim, essa série é sobre conseguir coordenar carreira, amizades,

casamento e filhos. Todas essas coisas que nós, mulheres, precisamos balancear.”

Washington e Mohamed já se conheciam há bastante tempo, tendo trabalhado juntas em “Scandal” (2012-2018) e na minissérie “Little Fires Everywhere” (2020). “Para mim, ela foi uma das principais razões para eu querer fazer essa série”, confessa a atriz. “Nós duas meio que crescemos juntas nessa indústria.”

Além disso, ela revela que a protagonista da história é baseada em uma pessoa real, a americana Shawn Holley, que se destacou no caso O.J. Simpson e tem diversas celebridades como clientes. “Ela é muito especial e dinâmica”, conta. “Quando a conheci, fiquei muito animada de trabalhar em uma série que explorasse a complexidade do trabalho e da vida dela.”

Essa animação em participar do projeto, no entanto, se resumia a ser produtora executiva. Ela confessa que, inicialmente, não tinha intenção de dirigir o primeiro episódio — até então ela só havia se aventurado na direção de três episódios de séries — e que só aceitou depois de muita insistência da criadora.

“Não queria dirigir o piloto porque é muita pressão”,

afirma. “Eu amo muito a Raamla e não queria desapontá-la. Sentia que é uma série especial e, apesar de já ter dirigido algumas coisas, nunca tinha dirigido um piloto. Sou muito grata a ela por ter acreditado e me feito aceitar. Ela não aceitou não como resposta.”

Porém, a experiência acabou sendo bastante prazeroso. “Meu trabalho como diretora foi servir a toda a equipe”, conta. “Quis garantir que meus parceiros produtores se sentissem representados, ouvidos, inspirados e gratos. Queria que a visão da Raamla ganhasse vida e honrar a imensa criatividade que estava no roteiro. Eu só precisava não pisar na bola!”

Emayatzy Corinealdi, 42, que dá vida à protagonista, elogiou a condução da colega. “Todos conhecemos a Kerry Washington atriz, então poder trabalhar com ela do outro lado foi um ótimo mimo”, conta. “Como diretora, ela tinha noção do que cada cena necessitava, a gente se entendia sem precisar falar. Ela foi muito intuitiva e presente.”

Sobre o papel de Jax Stewart, a atriz comemora o fato de poder interpretar alguém tão complexo. “O que dá muita textura aos personagens é a possibili-



Kerry Washington

dade de explorar diferentes facetas deles”, avalia. “Uma das minhas coisas favoritas é o fato de ela estar inserida em diferentes círculos. Acho que a vida é assim.”

“Estamos falando de uma

mulher que precisa equilibrar tudo isso e que, ao mesmo tempo, tem a coragem de errar”, continua. “Esse é o tipo de coisa que eu gosto de ver na TV, não é algo que vemos sempre.”

“ATÉ QUE SE PROVE O CONTRÁRIO”

Quando Primeiro episódio disponível on demand
Onde No Star+
Classificação 16 anos
Elenco Emayatzy Corinealdi, McKinley Freeman, Tim Jo, Angela Grovey, Thaddeus J. Mixson, Aderinsola Olabode e Michael Ealy, entre outros.

LIVROS - CRÍTICA

Romance inventa correspondências escritas pelo autor nos dez últimos dias antes de sua morte a Oswald de Andrade

‘Miss Macunaíma’ reúne cartas imaginárias de Mario de Andrade gay

ALCIR PÉCORA
Da Folhapress - São Paulo

“Miss Macunaíma”, de Alexandre Rabelo, é livro prolixo, com partes e procedimentos diversos. O mais evidente deles é usar personagens de “Macunaíma – o Herói sem Nenhum Caractêr”, de Mário de Andrade, para recontar o sentido da obra.

Não é o primeiro a fazê-lo. Em 2017, Valquíria Carozze publicou “Mário, Modernista a Caráter”, um romance-paródia no qual o próprio Macunaíma vem dizer o que pensa do seu autor, e, para isso, cria cartas que fariam parte da correspondência de Mário.

Com escopo distinto, é também o que faz Rabelo: recria as cartas colocando no centro delas a mágoa de Mário com o parceiro modernista, Oswald de Andrade, que faria piadas preconceituosas sobre a sua homossexualidade e ainda sobre a sua origem pobre e negra.

O labéu de “Miss Macunaíma” é sacado de um texto da Revista de Antropofagia, de 1929, com a entrevista fictícia de certa “tapuya”, “a mais genuína representante da antropofagia feminina no Brasil”, que Mário teria interpretado como uma tentativa de Oswald de ridicularizá-lo.

O assunto da sexualidade de Mário não é novo. Até admira quanta atenção já mereceu dos jornais, a ponto de parecer a única “revelação” a buscar-se nas cartas guardadas por arquivos importantes como o IEB-USP e a Casa de Rui Barbosa. E quando elas, de fato, confessam menos do

que se gostaria, os próprios arquivos são acusados de ocultamento de provas. É o que evidencia Marcos Moraes, um dos maiores estudiosos da correspondência de Mário.

No caso do romance de Rabelo, diante da falta da carta real de confissão, ele mesmo a providencia. Dirigida a um “querido e abusado Sergio”, confeiteiro negro da Liberdade, a carta fictícia descreve um encontro em que Mário lhe fez sexo oral na rua, e outro em que transam num motel (“Desci até o talo e acariciei o saco”) e até beijam na boca, “proibição máxima”.

O relato das preocupações de Sergio com os efeitos dos seus dotes, ternamente tranquilizadas por Mário, é um must da estética kitsch (“Você teve medo de me arregaçar, como se nunca se houvesse se acostumado com o próprio tamanho, como se por ser grande não fosse macio”).

O romance também inventa outras cartas escritas por Mário nos dez últimos dias antes de sua morte em 25 de fevereiro de 1945, tendo destinatários como Bandeira, Tarsila e Oswald, os quais, nessa época, não mais figuravam como seus interlocutores principais. Claro, trata-se de ficção e não de história, mas fica evidente que o romance prefere destinatários célebres ao tratar de um assunto “tabu”.

No conjunto das cartas criadas, tanto Mário está valorizado como gay, de origem pobre e preta, como Oswald está vilanizado como racista, homofóbico e zeloso dos privilégios



da elite. Assim, o primeiro declara ao segundo que “o chiste, o deboche, a crítica feroz, o sarcasmo, o cinismo, o ódio” são reação contra quem confronta “seus ideais de sala europeias” e “mimos de uma classe que não se conforma em perder com essa crise”.

Já nas cartas reais que Mário escreveu em 1945, as suas preocupações são outras: o Congresso dos Escritores, a confecção de “O Carro da Miséria” e “Meditação sobre o Tietê”, o lançamento de suas “Obras Completas”, o prefácio do livro de Chostakovitch, o “pavor” da morte etc., tendo Guilherme de Figueiredo e Murilo Miranda como correspondentes mais assíduos.

Se houver aí alguma unidade, não se dá em torno da sua sexualidade, mas sim de suas posições políticas, de sua consagração literária e dos cuidados com o seu legado intelectual ao país, aspectos todos dramatiza-

dos com a consciência de que, afinal, o escritor tem de assumir a sua “torre de marfim”, pois “não pode perder a sua profissão, se duplicando na profissão de político”.

As cartas reais de 1945 tampouco defendem identidade negra ou índia para o Brasil. Ironizando críticos estrangeiros, Mário escreve ao pintor Carlos Scliar: “Se esquecem que a nossa civilização é fundamentalmente europeia, e sonham com uma China ou uma África de quinze séculos atrás”. E acrescenta que, diante de obra brasileira, mesmo produzida na cidade, logo sentem o “perfume furioso da floresta virgem, o canto rouco dos índios em celebrações místicas, o diabo”.

Mas eu falei de romance prolixo. Além da invenção das cartas, o livro é composto de um pastiche bem feito de passagens relativas a Macunaíma; imagina-o como artista pioneiro a

levar o picho para as galerias; monta uma colagem apoteótica com letras de música que vão do hino nacional até Marília Mendonça, a desfiar um rosário de misérias brasileiras, “em que todo mundo vai mamar nessa teta e iremos todos para casa do caralho”.

Há enfim um diálogo entre Roberto Piva e João Silvério Trevisan a representar o que Rabelo supõe ser uma “linhagem de escritores gays” a resistir “à boca suja de quem não gosta de nós”. Nem é preciso dizer mais para evidenciar que o talento humorístico de Rabelo invoca mais as lutas identitárias neste tempo de boçalidade bolsonarista triunfante do que uma leitura crítica verossímil de qualquer dos dois modernistas.

MISS MACUNAÍMA

Preço R\$ 69,90 (240 págs.)

Autor Alexandre Rabelo

Editora Record

ELEIÇÕES 2022

Apesar da repercussão, apoio de famosos parece não ter virado muitos votos para Lula

TONY GOES
Da Folhapress - São Paulo

“A Fátima Bernardes virou o voto da minha mãe e da minha avó!”. “Minha mãe mandou o vídeo da Fátima no grupo do zap e já virou dois votos”. “Fátima virou os votos de todas as mulheres de meia idade, agora vai dar Lula com 70%!”

Mensagens como esta se espalharam pelo Twitter na tarde de sábado (1º), depois que a apresentadora Fátima Bernardes fez algo inédito em sua carreira: divulgou um vídeo explicando por que escolheu votar em Lula no primeiro turno.

A notícia causou um impacto imediato. Foi uma das notícias mais lidas, na manhã de segunda (3). Nem era para menos: Fátima tem uma enorme credibilidade, seus argumentos são sólidos e ela nunca havia se manifestado politicamente antes.

Não foi a única. Angélica também declarou voto em Lula, para surpresa de muita gente –afinal, ela é casada com Luciano Huck, que já foi muito crítico ao ex-presidente. Xuxa foi outra. Ivete Sangalo também deixou de ser isentona e engrossou o coro de cantoras a favor do petista, ao lado de Anitta, Pablo Vittar, Ludmilla, Duda Beat, Luísa Sonza e muitas outras.

Ciristas históricos como Caetano Veloso, Tico Santa Cruz e Fábio Porchat abandonaram o candidato do PDT e aderiram ao voto útil em Lula, na tentativa de elegê-lo presidente logo no primeiro turno.

Juntaram-se a uma lista caudalosa de artistas, influenciadores e jornalistas, muito mais longa que a dos que apoiam a reeleição de Bolsonaro: Taís Araújo, Lázaro Ramos, Paolla Oliveira, Felipe Neto, Rachel Sheherazade, Bruno Gagliasso, Giovanna Ewbank, Camila Pitanga e até mesmo Marcelo Serrado, um entusiasta da operação Lava-Jato quatro anos atrás.

Cada um desses nomes ganhou as manchetes na hora em que declarou seu voto, e enorme repercussão nas redes sociais. Parecia que estava se formando um tsunami em favor do ex-presidente, capaz de vencer os indecisos e os eleitores de Ciro Gomes e Simone Tebet a votar em Lula.

Não foi bem isto o que aconteceu. Lula teve uma votação expressiva, mas insuficiente para liquidar a fatura no primeiro turno: 48,4% dos votos válidos, dentro da margem de erro dos principais institutos de pesquisa. As celebridades devem mesmo ter virado



vários votos, mas não o bastante.

Porque existe um público imenso que não só resiste a elas como também, aparentemente, aos fatos. Jair Bolsonaro teve 43,2% dos votos válidos, muito mais do que o previsto. Em termos numéricos, recebeu mais votos do que no primeiro turno de 2018 –ou seja, ganhou eleitores, mesmo tendo atrasado a compra de vacinas, incentivado a destruição da Amazônia e trazido o Brasil de volta ao mapa da fome.

Esse resultado leva a duas conclusões. A primeira é que a ideologia, pelo menos neste momento, é mais forte do que a realidade. A “luta entre o bem e o mal” parece ter repercutido muito mais entre boa parte do eleitorado do que dados concretos como a inflação e

as mortes na pandemia.

A segunda é que a classe artística tem muito menos influência do que aparentava e ainda sofre com a demonização que sofreu nos últimos anos. Muitos eleitores acreditam que quase todos os artistas queiram viver pendurados nas tetas do governo, uma campanha de desinformação muito bem-sucedida.

O poder de convencimento dos famosos também empalidece se comparado ao das igrejas evangélicas. Ainda não há pesquisas sobre o assunto, mas o senso comum indica que a adesão incondicional de muitas denominações religiosas ao bolsonarismo foi crucial para o bom desempenho do presidente.

Agora teremos segundo turno, e é de se esperar que

ainda mais artistas, atletas, youtubers e similares se engajem na campanha de Lula. Outros tantos declararão apoio a Bolsonaro, agora sem a vergonha que existia antes. Mesmo assim, é para lá de duvidoso que qualquer um deles faça alguma diferença.

Já sabíamos há algum tempo que a fama não garantia que alguém fosse eleito, haja vista a quantidade de ex-BBBs, atores pornô, subcelebridades e até mesmo atores consagrados (alô, Lucélia Santos) que fracassaram em suas tentativas de engatar uma carreira política.

Agora ficou claro que até mesmo o poder de convencimento da classe artística é relativamente limitado. O Brasil mudou, e ainda não sabemos direito para onde.

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04

Reveja suas disponibilidades financeiras e faça algum bom investimento se puder. Êxito no campo profissional, social e nos negócios comerciais que realizar. Muito bom ao amor, viagens e a loteria.

TOURO - 21/04 a 20/05

Notícias e novidades com maior interesse podem surgir no final deste dia. Ao tratar de negócios com outras pessoas, saiba avaliar suas possibilidades e as dos outros. Até depois de amanhã, algo poderá dar muito lucro. Quanto ao amor, excelente.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06

Hoje poderá receber correspondência do seu interesse. Saiba incentivar o seu otimismo. Deixe de lado o seu ciúme, o seu espírito de vingança. Aja de maneira prática e alcançará maior sucesso.

CÂNCER - 21/06 a 21/07

Será improdutivo preocupar-se com o que os outros possam fazer ou dizer a seu respeito. Ninguém é perfeito. Mais vale uma orientação do que uma crítica amarga. Pequenos problemas familiares.

LEÃO - 22/07 a 22/08

Pense no seu êxito e não dê importância a boatos e impressões negativas. Você atravessa um bom período material do ano e poderá progredir muito através do próprio esforço.

VIRGEM - 23/08 a 22/09

Melhores oportunidades de soluções em assuntos jurídicos. O dia é favorável para consultas a médicos ou dentistas. Evite discutir ou brigar com pessoas amigas.

LIBRA - 23/09 a 22/10

A posição dos planetas é ótima para compra e venda de propriedades, e para construir casa própria se ainda não tem. Ótimo para o amor, mas cuidado em seu ambiente de trabalho.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Procure evitar as ações violentas e as palavras ásperas. Dia favorável para novas amizades que o ajudarão a progredir muito. Sucesso nas associações e nos negócios.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Dia propício para tratar de assuntos importantes com autoridades civis e militares. Evite, porém assinar documentos que possam comprometê-lo, assim como atritos com filhos, pais e as pessoas amigas. Ótimo ao romance.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01

Dia pouco propício para tratar de assuntos jurídicos e financeiros e para impor ideias em seu campo profissional. Igualmente, tudo que se diz ser novo (negócios, empresa, etc.) deve ser posto de lado.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02

A partir de hoje os fluxos astrais estarão favorecendo o seu signo. Portanto, terá bastante favorabilidade no trabalho e será bem sucedido ao solicitar favores. Excelente saúde.

PEIXES - 20/02 a 20/03

Dia propício para investigações, pesquisas, química, medicina e tudo que está relacionado com ocultismo. Todavia, terá aborrecimentos, proporcionados pelos familiares. Cuide da saúde e evite acidentes.



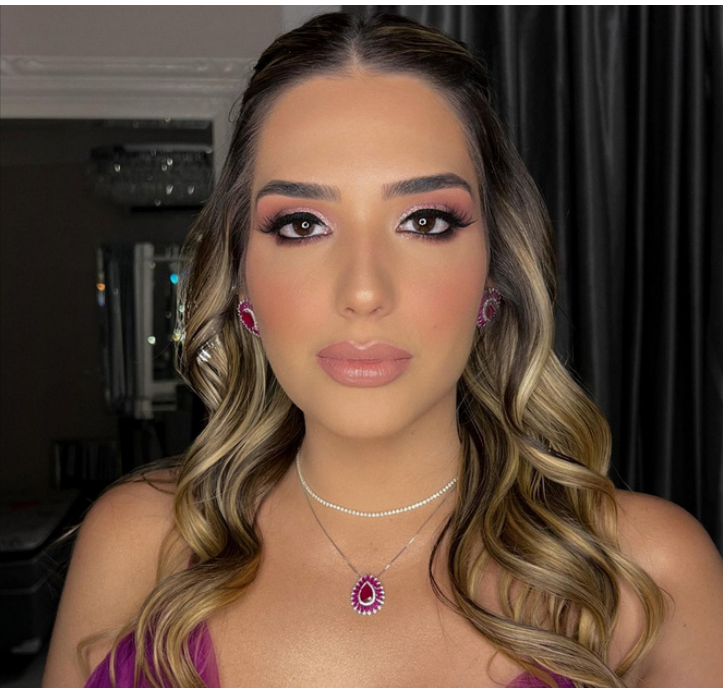
Os noivos possam com os padrinhos após o “sim” em um lugar incrível na Toscana



Carlos Garcia com seu filho recém-nascido apresenta nos braços José Miguel Garcia, faz uma declaração de amor. Papai te ama filho! Muito Lindo!



Graziella Barros e Fabrício Aquino Amaral foram padrinhos de Ana Carolina Moura e Giuliano Tremante em Borgo di Castelvecchio na Toscana



Corrigindo. Sempre bonita Amanda Moncelin, aqui maquiada pela Rosaninha Sperandio considerada uma das maiores maquiadoras de Mato Grosso. Parabéns!



Exposições | Local: Edifício Pina Luz -08 outubro 22 - 09 abril 23 em São Paulo



Casal sucesso Rosaninha Sperandio e Marcelo Cotrin, ela considerada uma das maiores maquiadoras de Mato Grosso, ele um dos maiores chefs de cozinha do Brasil. Parabéns ao casal sucesso!



Lourdes Magalhães Haddad sempre bonita e feliz! Foi aniversário dela nesta terça-feira (04), a coluna social deseja a você que seu aniversário lhe traga uma felicidade imensa e que você possa realizar todos seus desejos nessa nova etapa de vida. Parabéns! Feliz aniversário!

CONVITE

05 Out

Chá do Bem

Um evento lindo que nos ajudará a custear os pacientes oncológicos carentes em tratamento no HCanMT.

Ajude nos a ajudar!

Valor: R\$ 200 cada convite

Local: Mahalo

Horário: 16h às 19h

Informações: 65 98412-9090 Zilda

Chá do Bem, um vento que eu apoio e convido toda a sociedade cuiabana para prestigiar. Enfim, ajude nos ajudar! Informações: 65 98412-9090 (Zilda).

A mais sofisticada festa de Halloween do Rio ade Janeiro está de volta! Borá?

COPACABANA PALACE

SAVE THE DATE

HALLOWEEN DO COPA

28 DE OUTUBRO

ingresse

Casal bacana Acir Novaczyk e Andresa Braun Novaczyk, ela aniversariante de hoje (05). Feliz aniversário, Andresa! Hoje você completa mais um ano de vida e é hora de comemorar com muita alegria. Que seu dia seja repleto de luz e paz. Que as pessoas queridas estejam com você e que o amor invada seu coração! Parabéns!

TOSCANA I

Foi lindo e emocionante o enlace matrimonial de Ana Carolina Moura e Giuliano Tremante em Borgo di Castelvecchio na Toscana. De Cuiabá, terra da noiva, seguiu caravana de familiares e amigos para prestigiar o acontecimento social.

TOSCANA II

Ela é filha de Fernando Moura (in memoriam) e Regina Del Barco Moura. Marcaram presença Graziella e Fabrício Aquino Amaral, mais Daniela Reuter, foram padrinhos da noiva. Que seja para sempre, que seja incrível! Parabéns noivos. Vocês são um casal exemplar. Desejo saúde, amor inesgotável e experiências inesquecíveis.

TOSCANA III

A Toscana é uma região do centro da Itália, que abriga paisagens exuberantes e cidades medievais. Com razão, a área é conhecida como um dos principais destinos do país e arranca suspiros com seus cenários. Ela já foi pano de fundo de diversos filmes e encanta com sua gastronomia farta e cheia de sabores irresistíveis! Viaje com a gente para esse destino encantador! Uma ótima dica: principalmente para realização de noivados e casamentos!

LÍNGUA EM EXPOSIÇÃO

Há mais de quarenta anos, Lenora de Barros produz uma obra que desafia as estruturas convencionais da linguagem, buscando expandir nossos modos de escrever o mundo e a nós mesmos. Transitando pelos mais diversos formatos, sua produção dialoga com interesses de campos múltiplos como as artes visuais, a poesia e as artes performáticas, configurando-se como exemplo notável de prática que habita as bordas e explora a potência daquilo que é limítrofe e adjacente.

CORPO E LIGUAGEM

Na mostra Lenora de Barros: Minha Língua, a Pinacoteca apresenta um recorte que atravessa toda a produção da artista, dando ênfase a trabalhos que exploram as relações entre corpo e linguagem, um dos aspectos fundamentais de sua obra.

VIDEOPERFORMANCE

O público também terá a oportunidade de ver uma videoperformance inédita, concebida especialmente para a ocasião. Exposições | Local: Edifício Pina Luz - 08 outubro 2022 - 09 abril 2023

BELMOND COPA RIO I

A mais sofisticada festa de Halloween do Rio de Janeiro está de volta! Após dois anos, o icônico Copacabana Palace será palco da festa de Halloween mais desejada do ano.

BELMOND COPA RIO II

Conhecida por receber as melhores e mais impecáveis fantasias, o Halloween do Copa conta com decoração "assustadora", gastronomia de primeira, bebidas variadas e as melhores atrações musicais. Prepare a sua fantasia e garanta já o seu ingresso! Últimos Ingressos! Data: 28/10 Horário: 22h-Line UP: Alude, Carol Emmerick, Felipe Mar e Jimmy

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!